

NA HORA X

REPORTER X

SENADOR-BARNABE

Carvalho Guimarães, cujo nome está sendo suplantado no Maranhão, realizou com a sua eleição o sonho mais acalentado da vida. Conhecido da A. B. L. Secretário-Geral do União dos Escritores, dirigente do Partido Libertador, o político maranhense que foi — durante a batalha do Maranhão um adversário declarado do seu aliado de hoje, Vitorino Freire — é autêntica expressão de barnabê promovido com sacrifício. Homem simples, de hábitos mais do que modestos e repulsores, careca e de baixa estatura, falando com todo mundo, sem brigar com ninguém, Carvalho Guimarães será talvez o barnabê que chega ao Senado sem conseguir ganhar durante a campanha de reeleição sequer uma letra "C". É apenas oficial administrativo do Ministério da Educação.

O CLUBE DOS NOVE

Na preparação das eleições sobre a sucessão presidencial, há duas tendências bem definidas: — a dos Governadores de quatro anos e a dos que vão expirar o seu mandato em 1955. Os primeiros querem a discussão para já. Os últimos acham que se deve falar em Presidente da República depois de outubro de 1954.

O Chefe do Executivo mais longe chegou ao Sr. M. M. de Albuquerque, do Paraná, cujo pronunciamento coincidirá com as comemorações do centenário do seu Estado.

Os Governadores de cinco anos de mandato vão fundar, em 1955, a inspiração do seu colega nordestino, o CLUBE DOS NOVE, que é o seu núcleo na Federação.

15 ANOS

O Hospital Getúlio Vargas está hoje comemorando quinze anos de existência. É hospital do povo e casa de ciência. Os médicos que lá trabalham se interessam de fato pela profissão, reunindo-se em grupos de estudos e realizando experiências de maior valor. Drs. Miguel de Vasconcelos, na Direção e Dr. João Sanderson de Queiroz, no Cirúrgico.

"Ultima Hora" Realiza a Maior Promoção Religiosa da História da Nossa Imprensa

A primeira etapa do nosso sensacional concurso de Natal foi vencida ontem à tarde, com o maior interesse, como estava, aliás, previsto. Cêntos de leitores, em suas participações, deram o primeiro sorteio das cartas de Natal, sorteio esse presenciado e efetuado por elevado número de concorrentes, que, acorrendo, na hora exata, à sala de sorteio, participaram de Promocões e Concursos para viver as primeiras emoções proporcionadas pela espetacular realização de ULTIMA HORA.

O SORTEIO

Papel Noel foi protótipo, desta feita, para os subúrbios, já que quatro das cinco cartas foram destinadas a leitores da região.

Sob as vistas e severa fiscalização dos próprios interessados, foram iniciados os trabalhos, sendo antes, feita uma explicação aos presentes, explicação essa que julgamos do maior interesse e para a qual chamamos a atenção dos estimados leitores. Listamos que pessoas ou residências premiadas uma vez, estariam automaticamente eliminadas dos sorteios, pois, como é óbvio, desejamos contemplar o maior número possível de pessoas. Os sorteios continuaram na hora, aguardando os sorteios posteriores.

O critério, aliás, foi julgado justo pelos presentes. A todos e toda a oportunidade de concorrer com quantos cupões quiseram. Com isso a chance de ganhar é maior, sem dúvida. Mas, não logo a sorte contenta um leitor ou, geralmente, seu lar, é natural que se deva deixar as chances futuras para os outros. Ganhar uma, apenas uma carta de Natal como as que estamos sorteados, e ganhar um presente de festa.

OS CONTEMPLADOS

Mas vejamos agora quais os primeiros beneficiados pelo sorteio do primeiro lance da nossa grande iniciativa. Vão ter um Natal como nunca os seguintes leitores: Divisão dos Santos, Rua Engenheiro Nacional Segurado 231, Caminho de Itaboraí, telefone 38.555; Teresinha Lessa de Moraes, Rua Araújo Leal, 335, Luzerna Norte, telefone 49.1402; Emeralino de Sousa Lima, Rua Antônio José, 2, Santo Cristo, Conceição do Saco, Rua 10, 85, apartamento 201, Heliópolis; e Ary Sousa, Rua Ana Leonilda, 8, Engenho de Dentro, telefone 29.3108. Como se vê, três homens, provavelmente chefes de família, uma senhora, provavelmente dona de casa e uma criança — sim, a Teresinha, pela primeira vez, criança mal-definida, deve ser uma criança de dois ou três aninhos.

U.D.N. E PRESTES MAIA

Todos os esforços do Sr. Otávio Mangabeira em São Paulo se orientaram no sentido de tornar o nome do Sr. Jânio Quadros o da preferência da seção estadual do Partido nas próximas eleições para os Campos Elíseos. Mas malograram completamente na sua iniciativa. A UDN paulista, pela corrente expressiva e na maioria, permaneceu ao lado de Prestes Maia. Dessa maneira, os campos se definem. Mangabeira no ar.

SUBVERSÃO GUIANESA

Já está na terra, vindo da Guiana Inglesa, o Delegado Olavo Rangel que para lá seguiu em missão reservada do Governo Brasileiro, a fim de observar a natureza dos movimentos políticos e sociais que abalam as possessões inglesas holandesas e francesas. Acompanhado do Comissário Enio terminou uma parte da tarefa e agora deve retornar para prosseguir seus contatos.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 3 de dezembro de 1953, ao escritor Olavo Montenegro, que acaba de publicar a 2.ª edição refundida e aumentada, do seu excelente ensaio "O romance brasileiro", com o qual conquistou há anos um lugar inconfundível entre os melhores nomes da crítica literária neste País.

MENOS CORISTAS

A princípio, o Diretor do Boletim da Rua do Lavradio, com muito alarde, lá à Câmara acompanhado de alguns deputados, de coristas de calças. Pouco a pouco, os bons foram rareando e hoje a "vedette" se posta na Tribuna acompanhada apenas por uma cabeça raspada que lhe observa, lá o lado, os angustiados movimentos.

O PROFISSIONAL SINDICALISTA

Serafino Romualdi, pélogo italo-yankê chegou também à nossa Capital. Sindicalista de ofício, sua atividade tem sido fortemente combatida na Europa, onde é considerado agente de grupos anárquicos. Aqui, seu aliado é Holanda Cavalcanti, o Decepcionado — denunciado como dilapidador do fundo sindical. Outros dizem que não, que o americano é um santo inocente. Mas João Goulart, segundo estamos informados, ainda não formou opinião definitiva a respeito.

Tenha mais horas para descansar...

COM A FAMÍLIA

Citylux

EM SEU LAR

Torne mais leve o seu trabalho de dona de casa e ganhe mais horas para repousar... e cuidar do seu encanto pessoal. Ponha no seu lar a "Família" Citylux para trabalhar. A Enceradeira e o Aspirador de pó Citylux fazem a limpeza da casa e a Panela de Pressão e o Liquidificador Citylux resolvem todos os seus problemas no preparo da melhor alimentação! "Visite" e "examine" a Família Citylux nas casas do ramo.

1 - Escova própria para espalhar a cera com encabelamento especial

2 - Escova macia para lustrar com maior brilho.

O ESPALHADOR DE CERA CITYLUX também vendido separadamente e pode ser adaptado às enceradeiras comuns.

3 - Retros próprios para radiante polimento final.

ENCERADEIRA
Citylux é a moderníssima enceradeira que faz tudo! Basta dirigirla e ela limpa, lustra e espalha a cera. Trabalho silencioso e a mão leve que parece flutuar. Atinge todos os cantos e dá brilho por igual ao assoalho. É garantida por 2 anos e seu espalhador de cera por 1 ano. Assistência técnica permanente.

LIQUIDIFICADOR
Garantido por 2 anos. Melhor de alta segurança. 3 velocidades. Liquidifica legumes e frutas para "vitaminas", sorvetes e refrescos. Mistura e bate ingredientes para maionese, molho, etc.

PANELA DE PRESSÃO
Feita de espessa e resistente alumínio. Cozinha legumes em 3 minutos, batatas e peixe em 8, arroz em 10, frango e feijão em 15 minutos, etc. Mantém as calorias dos alimentos e conserva todas as suas vitaminas.

ASPIRADOR DE PÓ
Garantido por 2 anos. Alta poder de sucção e peso leve. Limpa tapetes, pianos, estantes, cortinas, estofados, etc. Possui pulverizador com regulador de saída para perfume, inseticida e até tinta.

Quem procura qualidade, exige Citylux

Av. Pres. Vargas, 463-9. Tel. 43-1479-Rio

Nas boas casas do ramo, escolha um destes aparelhos Citylux para presentes de Natal

SOLICITA A CAMARA:

INTERVENÇÃO DA POLÍCIA PARA APURAR O SUBÓRNO NA CEXIM

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as operações da CEXIM em reunião extraordinária, ontem à tarde, resolveu convocar o Sr. Severino Taciano da Costa Barros para depor, hoje, às 15 horas, sobre as gravíssimas acusações que formulou, em carta dirigida ao Deputado Padilha, contra o Sr. Coriolano de Góis e seu filho Virgílio.

Na reunião, que foi bastante movimentada, o Deputado Padilha ratificou os termos do seu discurso, pronunciado na noite anterior, fornecendo informações sobre a idoneidade moral do Sr. Severino T. da Costa Barros e entregando ao órgão parlamentar cópias fotostáticas das licenças de importação concedidas pela CEXIM a este senhor por 300 mil cruzeiros, pagos ao filho do Sr. Coriolano de Góis.

Medidas Policiais

A Comissão resolveu ainda solicitar aos investigadores de polícia para realizar investigações a fim de identificar o indivíduo que, intitulando-se suplente de senador, fez um dos intermediários na proposta de vinte milhões de cruzeiros para liberar o processo da firma do Sr. Severino Taciano da Costa Barros.

O subórno não se concretizou porque o Sr. Virgílio de Góis, filho do Diretor da CEXIM, e seu Oficial de Gabinete, exigiu, depois de mais de 40 encontros, que a firma fizesse o pagamento adiantado dos vinte milhões, o que foi recusado.

Por último, resolveu a Comissão solicitar ao Banco do Brasil uma cópia de todos os documentos existentes na CEXIM referentes a propostas de licenças de importação, pareceres, etc. Com estes documentos espera tirar novos elementos que comprovem as acusações contra o Sr. Coriolano de Góis e seu filho. Será convocado na próxima semana o Dr. Simões Lopes, também ex-Diretor da CEXIM.

Enquanto o órgão parlamentar tomava as deliberações acima, compareceu à Câmara o Sr. Virgílio de Góis, que mandou informar ao presidente daquele órgão parlamentar que se encontrava a sua disposição para prestar todos os esclarecimentos necessários à apuração da verdade. A Comissão, entretanto, resolveu ouvir primeiro o

ARI PITOMBO, INCISIVO, ACUSA A COMISSÃO:

"Quiseram Fazer de ULTIMA HORA um Bode Expiatório"

"Sinto-me à vontade para falar sobre o chamado caso ULTIMA HORA, porque não tenho qualquer ligação com esse jornal. Não uso rubro de palha. A minha vida pública e privada é um livro aberto. Por isso mesmo, não posso concordar que se apresente ULTIMA HORA como um bode expiatório, quando a pureza de que não dispõem" — declarou, incisivo, o Sr. Ari Pitombo, no discurso por ele pronunciado na Câmara dos Deputados, durante a sessão noturna de ontem, ao ser discutido o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito a respeito das transações deste respeitável com o Banco "Brasil".

O "Caso" do Piauí

Acercentou, ainda o parlamentar alagoano:

— "Os diretores de ULTIMA HORA não entraram no 'Banco do Brasil' de metralhadora à mão, exigindo dinheiro. Solicitaram transações, baseadas em contrato, e foram atendidas, como o têm sido inúmeros outros periódicos. Ofereceram garantias aos empréstimos. Por outro lado, perguntaria aos Srs. da UDN se estariam 'normais' de um financiamento para jornal e emissora, udenistas, no Piauí?"

— "Não tenho procuração para responder a isso — disse, hesitante, o Sr. Bilac Pinto. — Pois bem — continuou o Sr. Ari Pitombo — a diferença é que, enquanto ULTIMA HORA obteve empréstimos e está em funcionamento, plenamente, o grupo udenista do Piauí conseguiu 17 milhões de cruzeiros, do 'Banco do Brasil', não apenas, até agora, o jornal nem a emissora. O avalista do empréstimo, Deputado José Cândido Ferraz, faz parte da UDN paulense. O grupo está pedindo para que o empréstimo seja elevado a 30 milhões de cruzeiros, como se ainda achasse pouco..."

Paixão Política

Depois de uma série de outras considerações sobre o fa-

tagem na primeira página, também assinado. Logo depois, erga anuída a decisão do Governo e a "Light" ganhou a partida.

Diante de suas palavras, o Sr. Ari Pitombo foi convidado para prestar informações à Comissão Parlamentar de Inquérito, cujo prazo de atuação foi prorrogado por dois dias, de acordo com um requerimento formulado pelo Sr. Gutsavo Capanema.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

COMPRE JÁ!



NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS A COMPRA DOS SEUS PRESENTES.

Camisaria PROGRESSO

Você Está Convidado Para o Grande Baile da Propaganda, Sábado, Nos Salões do "High-Life"

Se se encontram à venda os ingressos (Cr\$ 120,00, dando direito a entrada de um cavalheiro e duas damas) para a tradicional festa que tem como atração extra os sorteios de valiosos prêmios a cada 15 minutos, de 10 horas às 4 da madrugada. Mais de Cr\$ 500.000,00 de prêmios serão sorteados este ano entre os presentes, numa oportunidade ainda maior que a de um gigantesco bingo

Aquira o seu ingresso, num destes locais

AV. RIO BRANCO, 14 — 17.º Andar — Tel.: 23-3045
RUA ALCINDO GUANABARA, 21 — 11.º And. — Tel.: 52-5855
AV. RIO BRANCO, 117 (Balcão do "Jornal do Comércio")

Associação Brasileira de Propaganda

Recorte Aqui



PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA Concurso Semanal de ULTIMA HORA Sob o Patrocínio de Rinaldo Mayrink Veiga

Semana de 30 de Novembro a 5 de Dezembro de 1953



Colle o seu cupão de participação na troca por um Cupão Vinte e cinco que concorrerá ao prêmio de Cr\$ 500.000,00 no dia 6 de dezembro de 1953

"NIGHT and DAY" APRESENTA HOJE ADELINA GARCIA

O Dia do Congresso

O APELO DE CARVALHO SOBRINHO

Conheço o Sr. Coriolano de Góis desde quando ele era estudante em São Paulo, e desde então tenho conhecido a sua amizade e a sua luta por um Brasil melhor. A sua luta é a luta de todos os brasileiros que desejam um Brasil melhor. A sua luta é a luta de todos os brasileiros que desejam um Brasil melhor. A sua luta é a luta de todos os brasileiros que desejam um Brasil melhor.

"EU ESTOU NESSE TORORÓ"

O Deputado João Cabanas é um homem simples, leal e que não tem medo de falar a verdade. Ele está em um tororó, em um estado de agitação, porque ele acredita que o Brasil precisa de uma reforma profunda. Ele acredita que o Brasil precisa de uma reforma profunda. Ele acredita que o Brasil precisa de uma reforma profunda.

MAIS DEPUTADOS

Até em pauta, no Senado, o projeto n.º 182, que fixa o número de Deputados à Câmara Federal, na próxima legislatura. Segundo o texto inicial do mesmo, o Paraná terá mais 5 representantes, São Paulo mais 2, Pernambuco mais 2, Bahia mais 2, Rio Grande do Sul mais 2, sendo acrescidas de mais um membro as bancadas do Maranhão, do Ceará, da Paraíba, de Minas Gerais e de Santa Catarina e de Goiás. Baseia-se a proposição em determinações constitucionais e nos dados do último recenseamento, fornecidos pelo IBGE. Como efeito, a Carta Magna prevê que o número de representantes, no Câmara, deve ser proporcional à população. Ora, tendo havido aumento demográfico, natural é que as bancadas devam ser acrescidas de seus membros, em forma proporcional.

Presos Vários Militares do Estabelecimento de Finanças do Exército!

Foram feitas na manhã de hoje várias prisões de militares que servem no Estabelecimento Central de Finanças do Exército, em consequência das diligências que ali se procedem para apurar as responsabilidades do vultoso desfalque descoberto depois da morte do Major Heitor de Melo Carvalho. Entre os detidos figuram também funcionários civis de elevada categoria. O escândalo chocou tão profundamente os dirigentes do Exército que hoje de manhã circulava no Ministério a notícia de que o General Cláudio Espírito Santo Cardoso convocara para o seu gabinete o inquérito, que prosseguirá sob a orientação do Departamento Geral de Administração. Ao mesmo tempo, sabia-se que o titular da Pasta da Guerra teria instruído as comissões para que as investigações se procedessem com todo rigor, visando apurar todas as responsabilidades, sejam quais forem os culpados.

PARTIU PARA CURITIBA UMA ESQUADRILHA A JATO

Uma esquadilha de aviões e jatos da F. A. B. partiu, na manhã de hoje, com destino a Curitiba. Amanhã, dia 4, seguirão até Florianópolis, de onde regressarão no dia 5 para a Base Aérea de Santa Cruz, terminando assim, mais um dos programas estabelecidos pela FAB de mostrar a todo o Brasil os seus modernos aviões.

SE ARANHA QUISESSE:

Mais 300 Milhões de Dólares do "Eximbank"

DANIEL CAETANO — (Exemplivo Para ULTIMA HORA)

Este repórter pode informar agora, com absoluta segurança, que o governo americano acaba de oferecer ao Brasil novo empréstimo de 300 milhões de dólares, a um prazo maior que o do empréstimo Lafer. Mas o Ministro Oswaldo Aranha respondeu que, muito embora não desprezasse o oferecimento, que é da maior significação para o País, não era sua intenção lançar mão desse recurso para equilibrar as finanças do Brasil. O oferecimento veio pelo Senador Capehart, quando de seu encontro, há dias, com o Ministro, o vale dizer que isso é o resultado da boa impressão causada em Washington pelo esforço do Brasil, liquidando os 137 milhões de dólares em atrasados comerciais, fora os trezentos milhões do empréstimo. Esse ponto da conversa de Aranha com o Presidente da Comissão Bancária e Financeira do Senado dos Estados Unidos abre, segundo o restrito círculo ligado a tais demarques, uma janela no incompreensível — porque rigoroso demais — tratamento aos Estados Unidos para com o Brasil, seu tradicional amigo.

Aranha Procura Evitar a Dupla Taxação

Por outro lado, Aranha disse ao Capehart que melhor seria para o Brasil a reforma do Eximbank. E que os investimentos americanos no Brasil têm que produzir um lucro capaz de dar ao investidor os meios para pagamento do imposto de renda brasileiro e americano (a dupla taxação), sem falar no lucro natural do capitalista.

Em consequência dessa situação, o Brasil, de acordo com o projeto, constitui um fator pesado demais para uma economia incipiente como a nossa, que vem suportando isso à custa de grandes sacrifícios. A esse respeito, Aranha acredita que se quisermos o aumento do volume de capitais americanos no Brasil é preciso, antes de tudo, melhorar as condições existentes. Então, mediante uma reforma, os negócios poderiam vir por intermédio do Eximbank, e assim, talvez, oferecerem aos dois países os meios de um comércio mais acessível à distribuição dos produtos em partes iguais e reduzidas.

Este repórter pode adiantar ainda impressões colhidas nos mesmos círculos sobre o Eximbank. Trata-se de um instrumento de política internacional americana defeituoso porque falta aos americanos, experiência em política comercial externa. Isso decorre do fato de 82 por cento da produção do país ser de consumo interno. E uma percentagem diminuta a que leva os americanos à exportação. Daí não existir nos Estados Unidos a mentalidade do europeu nem a sua sabedoria, como sempre revelaram os ingleses, alemães (vide solução dada por esses países no caso dos atrasados comerciais), franceses e outros, que sempre viveram do comércio de exportação.

Capehart Teve o Que Desejava

Por isso, Aranha tenta convencer os americanos da necessidade de reaparelhamento do Eximbank, dentro desses propósitos, e, sobretudo, dentro da realidade. Em vez disso, o que temos tido é o rigor com que sempre trataram o Brasil, o que mais uma vez foi demonstrado por ocasião do último empréstimo. Ainda nessa conversa com o Senador, Aranha chamou a atenção de Capehart para o fato de ter sido a América quem levantou com alta visão as relações no campo internacional da maneira em que se encontram. E o campo internacional está cada vez mais sujeito a restrições de governo. O exemplo disso é que o Fundo Monetário Internacional regula as flutuações das balanças de pagamentos, o GATT (como já foi visto em reportagem anterior) trata de regulamentar as tarifas de todos os países, o Banco Internacional cuida de atender a solicitações de empréstimos dentro de certos limites, e ainda há diversos acordos, entre os quais se destaca o de materiais estratégicos. Enfim, é toda uma organização ideada por Roosevelt, em Yalta, (muito embora a Rússia tenha ficado depois fora da maioria das entidades), procurando restabelecer a vida no pós-guerra.

Aranha frisou bem a Capehart que o Eximbank precisa compreender essa situação que os próprios Estados Unidos criaram, e, longe de agora modificá-la, devem é melhor adaptá-la a ela. O Ministro deixou visto assim que não existe problema da parte do Brasil para com os Estados Unidos, mas sim da parte de lá para com a de cá. E que o Brasil espera que o T. Sam de tempo ao tempo, em vez de efetuar transações como a do empréstimo Lafer, a curto prazo, obrigando



LUZ QUE PROTEGE A MENINA DOS SEUS OLHOS!
é claro com a nova ARGENTA PHILIPS

Não ofusca nem cansa a vista;
Luz avaliada sem sombras;
Possui maior luminosidade;
Clareza uniforme em todo o superfície;
Aluminação excepcional;
Revista por nova substância que assegura luz mais suave e igual em toda a superfície.

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Eletrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Electroacústico e Amplificadores, Radiomáquinas, Aparelhos de Electrocardiografia, Raios X, Equipamento Dentário, Equipamento Hospitalar, Aparelhos de Medição, Telefones Automáticos.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade
RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELEM

Aumento do Salário Mínimo em S. Paulo

SÃO PAULO, 3 (SUCURSAL) — Foi apresentada, ontem à noite, às bancadas de empregados e empregadores da Comissão de Salário Mínimo do Estado de São Paulo, a proposta do Ministério do Trabalho, de revisão das atuais tabelas de salário mínimo, na seguinte base: São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Guarulhos (1.ª sub-região) — aumento de Cr\$ 140,00 no salário mínimo, que passará de 1.390 para 1.530,00; Santos, Campinas e Araraquara, aumento de Cr\$ 64,00 no salário mínimo, que passará de Cr\$ 830,00 para Cr\$ 1.574,00.

Dona Dora Wainer

Os diretores, redatores, publicistas, gráficos, funcionários e auxiliares das organizações ULTIMA HORA do Rio e São Paulo, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes, amigos e leitores o falecimento, em São Vicente, Estado de São Paulo, ontem, às 21 horas, da Veneranda Senhora

D. DORA WAINER

extremosa mãe do seu Fundador, Companheiro e Chefe SAMUEL WAINER e comunicam que o enterro sairá, hoje, às 16 horas, na Capital paulista, da Alameda Eduardo Prado, 383, para o Cemitério da Vila Mariana.

O Dia do Presidente

O NOVO REGULAMENTO DO COLÉGIO PEDRO II

"Seja-nos lícito, Senhor Presidente, reconhecer e proclamar que as grandes transformações introduzidas no ensino secundário do Brasil, para adaptação às novas conquistas da pedagogia contemporânea, têm surgido durante o governo de V. Ex.ª" disse ontem em discurso o Professor Vândick Londres da Nóbrega, Presidente da Congregação do Colégio Pedro II, na solenidade realizada no Palácio do Catete, durante a qual o Presidente Getúlio Vargas assinou o decreto que aprovou o novo Regulamento do educandário-padrão — exatamente no dia em que aquele tradicional Colégio completava cento e dezesseis anos de fundação.

Prof. Vândick Nóbrega acrescentou: "Temos várias vezes proclamado, em discursos e até em livros, que a atual lei orgânica do ensino secundário, fruto do Governo de V. Ex.ª, atenderia perfeitamente à realidade brasileira se não fora o nefando decreto-lei 9.303, de 27 de maio de 1946 que a mutilou, suprimindo um de seus pontos capitais — os exames de licença".

Relembrou a seguir o orador os atos do governo de Vargas em benefício do Colégio Pedro II — abolição da cobrança de taxas e mensalidades, gratuidade extensiva aos alunos que apenas prestam exames no estabelecimento, a criação de duas novas seções do extermato e, finalmente, o novo Regulamento.

O Chefe do Governo agradeceu as referências feitas a sua obra no setor educacional e manifestou sua satisfação especial em assinar o decreto na presença do Ministro da Educação, Sr. Antônio Balbino e dos membros da Congregação do Colégio, todos ilustres educadores e figuras da mais alta expressão no magistério do País.

SALÃO DE DESPACHOS

Vargas iniciou suas atividades à tarde recebendo, às 14 horas, o Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha, com o qual despatchou durante mais de uma hora. Em seguida, recebeu o Ministro do Trabalho Sr. João Goulart, que regressara ontem mesmo de Santos, onde recebera uma entusiástica manifestação de simpatia dos trabalhadores de São Paulo.

Mais tarde, Vargas conferenciou com o Sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil e, em audiência, o Embaixador Camilo de Oliveira, um a delação do Departamento de Aeronáutica da Argentina, os professores do Colégio Pedro II e várias outras pessoas.

DEVERÁ SER ACEITO PELO T. DE JUSTIÇA O PROVIMENTO N. 141 DO CORREGEDOR

Em sua edição de ontem, o "Diário de Notícias" publicou o provimento n.º 141 prolatado pelo Desembargador-Corregedor Dr. Mário Guimarães Fernandes Pinheiro a respeito de uma questão dos chamados Juizes do Registro Civil.

JOÃO NEVES SERÁ O ORADOR

O Sr. Marcos de Souza Dantas, que ontem foi ao Catete manter seu habitual despacho das 4.ªs feiras com o Chefe do Governo, já começou a receber, ontem mesmo, os abraços antecipados de alguns amigos que se solidarizam com a homenagem a ser prestada ao Presidente do Banco do Brasil, dentro de poucos dias. A homenagem constará de um banquete num grande hotel do Rio e a lista de adesões já conta com cerca de mil e quinhentas assinaturas.

O aniversário de Helinski, que vai dar na comemoração de Delegação do Ministério do Trabalho em São Paulo, terá, assim, duas partes: a maior, transmissível por rádio, será dedicada a uma série de atividades e a menor, reservada para o atletismo brasileiro.

EM VILA ISABEL, UMA FABRICA DE VACINAS CONTRA A FEBRE AMARELA

Vai ser construída, no bairro carioca de Vila Isabel, uma grande fábrica de vacinas contra a febre amarela. Nesse local, o Chefe do Governo aprovou ontem a sugestão apresentada pelo Sr. Arizide Viana, na qualidade de Administrador do Plano Salte.

A fábrica custará sete milhões de cruzeiros e destina-se a atender, convenientemente, não só os serviços de vacinação em todo o país, como também ao fornecimento de vacinas para outros países, de acordo com compromissos assumidos com a Repartição Sanitária Pan-Americana.

DEVERÁ SER ACEITO PELO T. DE JUSTIÇA O PROVIMENTO N. 141 DO CORREGEDOR

Em sua edição de ontem, o "Diário de Notícias" publicou o provimento n.º 141 prolatado pelo Desembargador-Corregedor Dr. Mário Guimarães Fernandes Pinheiro a respeito de uma questão dos chamados Juizes do Registro Civil.

Recorda-se que este provimento, o qual prescreve a transcrição na íntegra, foi que deu origem ao mandado de segurança recentemente impetrado pelos Juizes do Paz junto ao Tribunal de Justiça. Diz o Corregedor:

"O Desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Corregedor da Justiça de D.F., usando do atributo de que confere o art. 38 da Cód. de Organização Judiciária e determinando que decidam as Escribas Cíveis e Escribas do Tribunal de Justiça, em acórdão de 10 de julho do presente ano, no prejudicado n.º 2, decisão que expressa o seguinte: para uniformização da jurisprudência determino que os Juizes do Registro Civil das Pessoas Naturais não possam prestar o Dr. Juiz Substituto em exercício no Registro Civil das Pessoas Naturais os incidentes do art. 67, número II, na cidade de São Paulo, e os fatos mencionados no n.º II desse mesmo artigo 67, apresentando-se as razões que fazem do Juiz o titular de uma função pública, para qualificar."

Tal provimento do Corregedor, que não mais tem que atender uma decisão das Câmaras Cíveis Reunidas, não pacifica definitivamente uma velha questão. Formosa esta que envolve os chamados Juizes do Registro Civil. Contudo, ao contrário do que se esperava, o provimento não criou a instabilidade que causava até um mandado de segurança impetrado pelos Juizes do Paz.

PARA VOCÊ

Bicicletas de Luxo a partir de Cr\$ 2.500,00 em várias cores, diversos modelos para moças e rapazes.

Patinete "Americano" 2 tipos, a partir de Cr\$ 221,00

Tico-Tico "Bandeirante" 2 modelos em chapa de ferro, a partir de Cr\$ 238,00

Velocípedes "Bailão" para crianças de 2 a 6 anos. A partir de Cr\$ 374,00

Auto "Americano" vários modelos para crianças de 3 a 6 anos. A partir de Cr\$ 520,00

E PARA SEUS FILHOS

por comodidade, compre antes das Festas, com tempo e conforto, para escolher, com calma, o melhor presente.

À VISTA OU A PRAZO
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES

EXPOSIÇÃO E VENDAS
B. HERZOG Comércio e Indústria S.A.
Avenida Marechal Floriano, 6-A e 3 - Rio de Janeiro

CONVERSA do Dia

MARQUES REBELO

UMA VÍTIMA DA PREFEITURA



Ontem ou anteontem, sei lá, esta conversa ocupou-se do desventurado amigo Antenor José da Silva, que, tendo a vida toda se dedicado a uma viagem ao estrangeiro, viu por terra o seu sonho, pois que em três dias a Divisão do Imposto Sobre a Renda não lhe podia dar a certidão negativa.

Hoje é de outro amigo que se fala, Baltazar Gonçalves Guedes, a quem acompanhei em tarde chuvosa a sua última morada, no alto da cordilheira do São João Batista, onde ficou entaipado numa espécie de muro de cimento-armado.

Baltazar Gonçalves Guedes morreu moço. Morreu moço porque morreu exantematicamente com a minha idade e pode-se dizer que morreu de morte matassa. Mas antes de se afirmar que foi assassinado pela Prefeitura, é preciso pelo menos dar uns dados biográficos do querido e extinto companheiro.

Baltazar descendia da nobreza rural fluminense, que por arte da República se arruinou e veio para a Capital Federal se desfilhar na burocracia. Baltazar, porém, tinha ânimo viril. Humilhava-o a

condição de pensionista do Estado das onze às cinco. Humilhava-o a ideia de promoção, ora por merecimento, ora por antiguidade. E mais que tudo odiava qualquer espécie de abono. Dedicou-se à corretagem, atravessou várias espécies dela e ficou-se na de imóveis com a qual viveu de grande, com apartamento aliado, casinha de pescaria em Cabo Frio, um forrobodózinho na Europa no tempo do dólar mais barato e, lamentavelmente, uma casa civil e outra militar. Todo homem tem paixões e Baltazar cultivou duas — o Flamengo e a bicicleta. E desse convívio o acidente proporelo na Prefeitura. E' que havia o treino para a sua estréia, em dia de semana, de um novo goleiro rubro-negro. O nosso prezado corretor não podia perder um acontecimento desse porte. Tomou da sua bicicleta e pedalou para o campo do Flamengo. Diabo é que chovera na véspera e mais diabo ainda é que na antevéspera a Prefeitura resolvera abrir um buraco numa rua do Jardim Botânico. A água cobriu o buraco e como a Prefeitura tem o hábito de não deixar nenhuma indicação das suas crateras, o nosso bom Baltazar Gonçalves Guedes enfiou, em boa velocidade, a sua máquina pelo abismo inundado e só a autopsia registrou que ele morrera ao mesmo tempo por traulhada no crânio e asfixia por submersão.

Prestes Maia em Entrevista a ULTIMA HORA:

AINDA PODE SURTIR UM CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO NA POLÍTICA PAULISTA

— Estou afastado do contato político há alguns anos, mantendo-me, apenas, como observador dos acontecimentos no meu Estado e no cenário nacional, por isto, não tenho participado dos entendimentos para a sucessão do Governador Lucas Nogueira Garcez — declarou a ULTIMA HORA o Dr. Prestes Maia, ex-Prefeito da cidade de São Paulo e apontado como um dos prováveis candidatos ao Governo daquele Estado, onde desfrutava de largo prestígio.

Viagem de Negócios

Pouco surpreso com a presença da reportagem, o Dr. Prestes Maia, que se encontra hospedado num hotel em Copacabana, prosseguiu: — A minha viagem ao Rio não teve objetivos políticos. Vim tratar de vários assuntos das duas empresas para as quais trabalho, assuntos técnicos apenas. Aqui não mantive qualquer conferência ou contato político. Venho tratando unicamente dos meus negócios e pretendo regressar amanhã.

Amigo do P. T. B.

O Dr. Francisco Prestes Maia foi candidato da UDN ao Governo de São Paulo nas eleições passadas, obtendo expressiva votação, muito embora aquele partido tenha pouca penetração no eleitorado paulista. Indagamos ao ex-Prefeito se continuava militando nas fileiras udenistas e a resposta foi surpreendente: — Não sou filiado a nenhum partido. O meu nome foi apoiado pela UDN e o PSD nas eleições passadas, como recebi o apoio do PTB, quando fui candidato à Prefeitura da Capital, em eleições que não se realizaram. Os partidos políticos hoje quase não têm conteúdo ideológico. A política gira em torno de nomes e não de programas. Por isto não me atraem, muito embora seja amigo e mantenha boas relações com o PTB, que, como já disse, registrei e apoiou a minha candidatura à Prefeitura de São Paulo.

Cedo Para Debates — Procuramos ouvir a sua opinião sobre os nomes em cogitação para a Presidência da República. — Tenho a impressão que é muito cedo para tratar da sucessão presidencial — respondeu. A ordem natural seria deixar que se resolvesse primeiro os casos dos Estados. Mas, parece que está, invertendo a ordem das coisas e começam a surgir os candidatos à Presidência da República, neste ou naquele partido. O problema das sucessões estaduais giram em torno destes.

A Sucessão em São Paulo — Insistindo em mostrar-se absteio à política, o Dr. Prestes Maia, entretanto, não se recusa a comentar a sucessão paulista. — Não tenho nada a dizer sobre a sucessão paulista. É uma questão que se resolverá dentro de alguns meses. O importante é que o Estado tenha um governador capaz de conduzir o povo paulista a uma situação de bem-estar e progresso.

no seu Estado, apenas, ressaltando que o fazia em caráter de mero observador.

Os Candidatos

— É difícil mas pode haver uma conciliação na política paulista, com a escolha de um candidato que reúna o apoio dos grandes partidos que assim não dividem suas forças, o que sempre pode causar prejuízos. A dificuldade está em encontrar uma pessoa que reúna a simpatia da unanimidade dos partidos e da boa vontade destes. Nomes aparecem, mas há sempre o receio de que

não tenham receptividade na massa, base popular, para enfrentar uma campanha em que a demagogia é a arma principal. Se aparecer um candidato nestas condições, com o apoio de um partido de massa e das agremiações conservadoras, terá grande possibilidade de êxito.

E concluindo:

— Até agora, — só existe um candidato certo ao Governo de São Paulo, o Dr. Ademar de Barros. Forças políticas ponderáveis estão, tentando polarizar a popularidade do Prefeito João Quadros e fazê-lo candidato de oposição inclusive a orientação Federal. Podem surgir novos nomes, entretanto, e o panorama político do Estado se alterar, inclusive porque as forças trabalhistas os pesadistas e os chamados dissidentes do PSP ainda não se definiram.

Abono de Emergência e Gratificação Natalina Aos Servidores do SAPS

Esclarecimentos do Sr. Luiz Corrêa, Diretor Geral Daquela Autarquia

Recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS a seguinte nota: — A Direção Geral do S. A. P. S., embora perfeitamente integrada das inúmeras dificuldades de ordem econômica vividas pelos seus dedicados servidores, dando o baixo nível de salários e vencimentos que prevalece, ainda, nesta Autarquia, lamenta profundamente a falta de conhecimento a seu funcionalismo da impossibilidade de pagar, este ano, o "Abono de Emergência", instituído pela Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, e a gratificação natalina revigorada pela Decreto-Lei n. 31.943, da mesma data, pois, a partir de 1953, o S. A. P. S. não poderá mais pagar este abono.

Até a presente data, alimentava esta Administração fundadas esperanças de contar com os recursos que lhe possibilitassem o pagamento das vantagens legais referidas, cujo elevando alcance social e humano bem compreendemos. A manobra como única sendo conduzida, no Senado Federal, a apreciação do projeto 139.33, que propõe a elevação de 2 por cento para 5 por cento da quota de custeio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, justificava esta expectativa otimista, dando-nos a convicção de que se verificaria, ainda este ano, a sanção final do projeto em apreço, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

E' oportuna esclarecer que, com os meios oriundos da conversão imediata daquele projeto de lei, poderia o S. A. P. S., encerrar, desde já, com reais possibilidades, o problema da melhoria do seu funcionalismo e a ampliação dos seus serviços em escala nacional, através de um imenso programa de atividades de que são peças mestras o PLANO DE EXPANSÃO e o projeto em elaboração que visa à modificação orgânica do Serviço e a reestruturação de seus quadros de pessoal.

Infelizmente, na sessão hoje realizada naquela Casa do Congresso, se verificou a aprovação de uma das emendas

restritivas da autoria do nobre Senador Othon Nogueira, de modo a impedir a Câmara Federal, por reexame, de acordo com os preceitos constitucionais. Isto posto, não poderá esta Direção Geral formular qualquer juízo apriorístico sobre as condições finais do projeto 139.33, nem poderá, por antecipação, prometer aos servidores que possam contribuir para agravar as condições econômico-financeiras da Instituição, sobre as quais dispensamos-nos de discorrer aqui, por serem do conhecimento público.

Assim, limitar-nos-emos, por ora, a informar que a dívida atual do S. A. P. S., com os seus fornecedores, se eleva a vultosa cifra de Cr\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de cruzeiros), aproximadamente, reclamando desta Direção Geral, radicais providências para sua solução, quando muito, para sua redução, sob pena de, por falta de crédito ficar o S. A. P. S. privado de gêneros, materiais e serviços de terceiros indispensáveis à manutenção de seus serviços assistenciais.

Uma eventualidade desta natureza importaria num colapso geral nas atividades do Serviço, com prejuízos incalculáveis para os trabalhadores que são, em última análise, os seus verdadeiros financiadores, através de suas contribuições de previdência.

Desta forma em que pese a circunstância da maior parte dos servidores do S. A. P. S. perceberem salários inferiores a mil cruzeiros vê-se esta Administração, sob pena de não satisfazer ao pagamento das vantagens citadas, forçada pelo império das necessidades econômicas da Autarquia, que nos imediamos, no momento, o desembolso da vultosa quantia que se destina a estes encargos.

Considerada a relevância das razões aqui presentes, conta esta Direção Geral com a elevada compreensão de seu funcionalismo, ao qual dirige veemente apelo no sentido de que permaneça em seus postos, cumprindo o seu dever, até que melhores dias nos venham trazer os benefícios de recursos compatíveis com as elevadas e nobres finalidades da Instituição, permitindo-nos também minorar a situação afiliva de seus servidores.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1953. — (A.) — Luiz Corrêa diretor geral.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

CHEGA, HOJE, O SENADOR GREEN

Chegará hoje, às 22.30 horas, procedente de Montevideo, o Senador Theodoro Green, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado Norte-Americano. Em companhia do Senador Theodoro, viajou o Sr. Pat Helt, funcionário da comissão senatorial. Ambos ficarão no Rio até o próximo domingo, quando seguirão para Belém.

"NIGHT and DAY"

HOJE ESTREIA ADELINA GARCIA

"NIGHT and DAY" HOJE ESTREIA ADELINA GARCIA

TEATRO DANUBIO (Cine-Teatro Danubio) AV. ATLANTICA, 470 — LEME — POSTO 1 ESTREIA DIA 7 — 2ª FEIRA — ÀS 20 e 22 horas "REVISTA MUSIC-HALL" Com o sensacional espetáculo de SANDRA MONTEZ "A BELA E O GORILA" Com: Angella Granada — 2ª Feição e Albertina — Maria Aparcida — Gordurinha — Ofélia (Culcul e Ivan de Assis) — Programa combinado de palco e tela IMPROPRIO ATE 18 ANOS

Vias urinárias - Impotência Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENNORRAGIA — PROSTATITE — CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEURALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS **DR. MUNIZ** Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS CONSULTAS — CR\$ 50,00 Das 9 às 11 hs. e das 13 às 17 hs. — Aos sábados, só pela manhã — RUA DO CARMO, 6, 8.º andar — Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

EDITAL Escola Brasileira de Administração Pública DA Fundação Getúlio Vargas

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos: I — FORMAÇÃO, em três anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública. NOTA — Este curso representa excelente oportunidade para jovens de talento, desejosos de encontrar uma carreira de futuro. Exigências: a) idade mínima: 18 anos; b) certificado do curso secundário completo (científico ou clássico). Concurso de habilitação: 15/19 de fevereiro. Matrículas: Filosofia, História Geral e Português. II — APERFEIÇOAMENTO, em dois anos, conferindo o título de Técnico de Administração Pública. Exigência: diploma profissional de nível superior. NOTA — Poderão inscrever-se também servidores públicos com, pelo menos, 3 anos de experiência em Administração Pública e curso secundário completo (científico ou clássico). Testes: 12 de janeiro. III — CURSOS ESPECIAIS, intensivos, em regime de tempo integral, com duração de quatro meses e meio. Destinam-se aos funcionários dos Ministérios, Prefeituras, Autarquias e Governos Estaduais que possuam curso secundário completo, mínimo de três anos de experiência em Administração Pública e que venham indicados pelos respectivos superiores hierárquicos. Testes: 6 de janeiro.

OBSERVAÇÃO: O ensino na Escola Brasileira de Administração Pública, em todos os seus cursos, é gratuito, cobrando-se apenas a taxa de Cr\$ 100,00 no ato de inscrição, para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento. Outros esclarecimentos, Divisão de Intercâmbio, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, exceto nos sábados, Praia de Botafogo, 186 — Tel.: 46-4010, ramais 18 e 45.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CARTEIRA DE PENHÔRES

SUSPENSÃO DE LEILÕES DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO O Diretor da Carteira de Penhores tem a satisfação de avisar aos Senhores mutuários que, de conformidade com a resolução do Conselho Administrativo, serão suspensos todos os leilões de penhores que deveriam realizar-se durante o mês de dezembro corrente, ficando, ipso facto, prorrogados por trinta dias os respectivos vencimentos. a) Jeronymo de Castilho, Diretor

CONCURSO DE MÚSICAS DE NATAL CONVITE

A CASA GARSON convida os compositores que receberam menção honrosa para assistirem o Show a se realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, tomando parte artistas e figuras de grande destaque do nosso "broadcasting". Os demais compositores ficam também convidados com as suas respectivas famílias. Os convites se encontram à disposição dos mesmos na Casa Garson.



PARIS — O Sr. Camille Gutt, Presidente da Câmara de Comércio Belga, pronuncia o discurso de abertura do 80.º período de sessões da Conferência das Câmaras de Comércio, na sede da Câmara Internacional de Comércio. Ao centro vê-se a Delegação brasileira — (Foto United Press, via aérea)

Protesta o Clube Dos Amigos do Samba Contra a Ofensa ao Compositor Alberto Ribeiro

A propósito de uma nota publicada ontem em um malufado, a respeito do compositor Alberto Ribeiro, um dos fundadores do Clube dos Amigos do Samba, tivemos ocasião de ouvir o Presidente daquela associação, o nosso companheiro Paulo Medeiros.

Declarou-nos inicialmente Paulo Medeiros: — Não falo individualmente, como amigo e real admirador de Alberto. Falo em nome do Clube dos Amigos do Samba que tem naquele compositor uma de suas figuras mais sérias, mais corretas, de um caráter que nem mesmo seus mais feroces inimigos ousam atacar. Por isso, chocou-nos profundamente a baixaria do noticiário "escondido", evidentemente, motivos inconfessáveis, querendo transformar o nosso Alberto Ribeiro num pau de cabelaria qualquer.

— Que é preciso, continuou Paulo Medeiros, é haver um pouco mais de respeito pelo valor das pessoas. Tentaram colocar Alberto Ribeiro, não apenas o compositor, mas o médico, num plano ridículo mostrando, desta forma, a pequenez do autor da nota em questão. E' contra isso que o Clube dos Amigos do Samba se insurge e sobretudo reprova. Aquilo não é crítica. E' ofensa e ofensa das mais soezes, das mais baixas, anônima, cheirando inclusive a "matéria paga".

ULTIMA HORA Esportiva

ESPERADO O VASCO NA ALEMANHA

FRANCFORTE, 3 (UP) — A equipe brasileira de futebol, do Vasco da Gama, foi convidada para realizar duas partidas na Alemanha, no próximo ano, segundo informam os dirigentes do futebol germânico.

Conforme o presente programa, os brasileiros enfrentarão, a 28 de março, o primeiro time do V.F.B., em Stuttgart, e a 11 de abril jogarão, em Hamburgo, com o quadro do H.S.V.

É provável, contudo, que os brasileiros realizem um ou dois "matchs" mais na Alemanha.

EMPATOU O CRUZEIRO EM ROMA

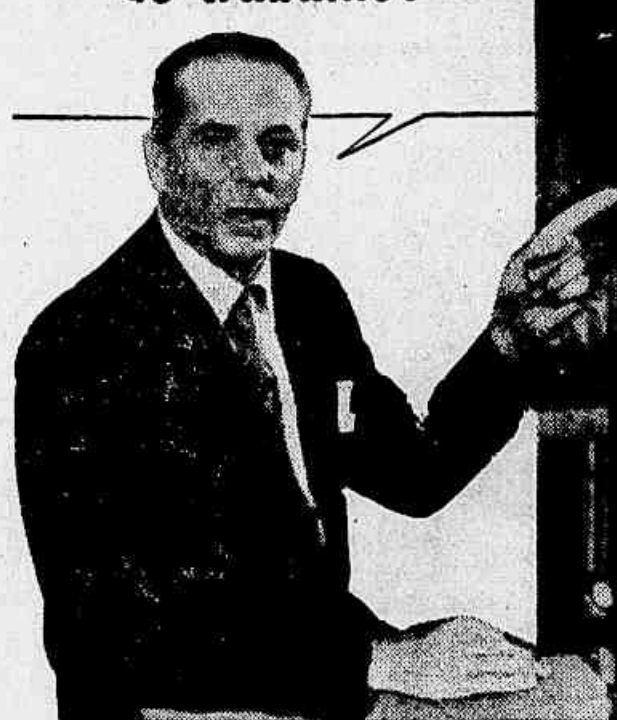
ROMA, 3 (De Ar.) dos Santos, para a France Presse) — Dando prosseguimento em sua série de jogos no velho mundo, o "Cruzeiro" estreou ontem, no Estádio do Torino, nesta capital, enfrentando o forte conjunto de Lazio, uma das forças máximas do futebol italiano. O encontro, embora tivesse sido

multo movimentado, terminou com o placar em branco, resultado esse muito injusto para com o conjunto brasileiro, que foi superior ao seu antagonista todo o tempo. Como o quadro se retraiu na defesa, os elementos do "Cruzeiro" deram uma verdadeira demonstração de bom futebol. O médio Laerte foi a melhor figura do gramado, apresentando de grande classe. Em virtude de fintas espetaculares, Laerte conseguiu mesmo driblar três, quatro vezes seguidas os adversários.

"NIGHT and DAY"

HOJE ESTREIA ADELINA GARCIA

...E lá se foram 20 anos de trabalho!



Sim, o fruto de longos anos de trabalho persistente pode desaparecer, em apenas alguns minutos. É uma verdade que todos conhecem. Mas custa muito pouco a proteção contra os riscos do fogo. Basta dizer que, com 30 ou 40 centavos diários, por exemplo, é possível manter um seguro de 100.000 cruzeiros. Essa taxa mínima, uma despesa quase

inexistente, poderá segurar todos os seus valores. Procure conhecer os planos da SATMA de seguro contra o fogo, e os técnicos lhe indicarão a melhor maneira de defender os seus interesses. Pense nessa garantia e resolva dormir tranquilo. A SATMA, fundada em dezembro de 1913, já pagou mais de 575 milhões de cruzeiros de sinistros.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes de Trabalho - Acidentes Pessoais - Fidelidade e Fiança - Incêndio - Transportes - Responsabilidade Civil - Automóveis - Hospitalar Operatório - Lucros Cessantes.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

Compre seu vestido pronto por preço de feitiço. Grande redução em todos os preços durante o mês de dezembro.

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114, 5.º ANDAR (Perto do "Jornal do Brasil") FONE: 42-2292

Vestidos de seda, lã, linho e algodão — Costumes, Manteaux e casacinhos — Seção Especial de vestidos para senhoras gordas até o n.º 56 e Seção Especial de vestidos para futuras mães



EXPRESSIVA HOMENAGEM DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA A SEUS MAIS ANTIGOS TRABALHADORES

O Banquete, no Pacaembu em Honra de 679 Servidores Com 50, 40, 35 e 25 Anos de Atividade — A Exaltação da Obra Assistencial da Fundação Zerrenner e Daquela Empresa Industrial, na Palavra de Saudação do Dr. Hamilton Prado Aos Homenageados — O Secretário do Trabalho, Sr. Ferreira Keffer, Diz em Discurso Que Tal Obra é um Exemplo Para os Governos — Como Falaram, o Dr. Pupo Nogueira e Outros Oradores — Conferidos Distintivos de Ouro Aos Funcionários Veteranos

No ensejo de haverem vários funcionários completado fases de longos anos de serviço na empresa, a Companhia Antarctica Paulista realizou uma bela festa de confraternização, sábado último, no Ginásio do Pacaembu, em homenagem a esses veteranos, festa essa que consistiu num grande almoço. Nada menos de 679 empregados, com 50, 40, 35 e 25 anos de atividade na Companhia foram alvo de tão significativa distinção. A figura central da homenagem foi o Sr. Osório Romano que, em pleno vigor físico e declarando peremptoriamente que não pensa em deixar de trabalhar, completou 50 anos de serviço seguindo-se os Srs. Carlos Guilherme Vick e João Maria Cainé, com 40 anos de atividade e Júlio Atilio Cipele, com 35 anos, e algumas centenas de outros mais com 25 anos na grande empresa. Estiveram presentes todos os diretores da Companhia Antarctica e da Fundação Antônio e Helena Zerrenner, bem como personalidades de relevo especialmente convidadas e numerosos funcionários da organização, tendo a festa um alto cunho de cordialidade e de exaltação ao trabalho profícuo que tanto contribui para o engrandecimento econômico do país.

Pessoas Presentes

Os funcionários, que na empresa exercem as mais variadas atividades, compareceram-se na sede da Cia. Antarctica Paulista, à Avenida Presidente Wilson, e de lá, em ônibus especiais e em autos, foram conduzidos ao recinto das festividades, no Ginásio do Pacaembu. Entre os que participaram da festa, a reportagem anotou todos os Diretores da Companhia Antarctica Paulista, Senhores Luis Morgana, Swell, Diretor-Presidente, Hamilton Prado, Diretor-Vice-Presidente, Adam von Bulow, Diretor-Vice-Presidente, Walter Belian, Diretor-Superintendente, Theophilus Pupo Nogueira Filho, Diretor-Secretário, Dr. Evaristo Wernsdorff, Diretor, Milton Brandão, Francisco Barone, Orlando Messias, Oscar Antônio Bindei, Anton Durschchen, Eren Polakoff, Edouard Borsali e Arthur Kessling, Diretores-Substitutos, Jorge Bittar, Cid Perazzo do Amaral, Júlio Blandi, Leonidas Ferraz do Amaral, Gerentes-Gerais.

Também compareceram todos os Diretores da Fundação Antônio e Helena Zerrenner, Srs. Desembargador, Moisés P. Carvalho, Srs. Rodolfo Maerz, Emilio Bacchi, Ricardo Kwall, Gomes, Nelson Unzer dos Santos, Francisco de Assis Sporgues, João Pessoa de Queiroz, Sobrinho, Luis Pereira Góes, Moacir Rother Kurt Gaumilz, Cori Gomes de Amorim, João Gama Cerqueira, Pedro Pedreschi, José Benedito Prado e Ferdinand D'Almeida e também os representantes dos beneficiários, junto à Fundação Antônio e Helena Zerrenner, Srs. Ido Guarniera, Reinaldo Trombini, Salvador Patrocínio, Brasilino de Oliveira, Sebastião Inácio de Oliveira e Srs. Eugênia Maria de Souza.

Os Convidados

Foram convidados especiais os Srs. Prof. Antônio Carlos Cardoso, Sr. Ferreira Keffer, Secretário do Trabalho, Fernando Rudez Leite, Leoncio Ribas Marinho, Otávio Pereira Lopes, Edmundo Monteiro, Macilimiano Ximenez, Américo Marco Antônio, Artur Maudonnet, Rui Menonatto Prado, Raimundo Marinho, Luis Oselel, Nilton Silva, Alfredo Paves, Alcindo Tavares, José Timon, Alcir de Toledo Leite, Duílio Vicentini, Clóvis M. de Carvalho, Ermirio Marques Porto, Ricardo Tavares Filho, Paulo Macedo, José Augusto Ramos, Gualter Godinho, Vila do Con-

de, Moacir Aguiar, Ismael Ribeiro, assim como todos os chefes e encarregados de departamentos, de seções ou serviços da Companhia Antarctica Paulista e, também, todos os funcionários com mais de trinta anos de serviços prestados à empresa, num banquete que foi uma grande festa de confraternização entre diretores, chefes e funcionários, reunindo cerca de trezentas e cinquenta pessoas.

Alegria e Música

Durante o banquete, apresentou-se um "show" aos presentes e o artista Sidney Moraes, que integrou a equipe de artistas da INFA-3 — Tuni Difusora, que deu o violão, música de Dorival Caymí — "João Valente" e "Nem Eu", e "Meu Guarda-Chuva", de Ubenor Santos, além de "Imbalança", de Luis Gonzaga, tendo a parte musical restante sido executada por orquestra.

Oração do Representante da Cia. Antártica

Prosseguindo no desenvolvimento do programa das festividades, falou de improviso, o Dr. Hamilton Prado, vice-presidente da Companhia Antarctica Paulista, discursando em nome da administração da empresa, disse o seguinte:

"Ilustríssimo Sr. Dr. José Ferreira Keffer, digníssimo Secretário do Trabalho em nosso Estado. Minhas senhoras, meus senhores.

A Companhia Antarctica Paulista, pela sua administração, está aproveitando o ensejo de alguns de seus mais valiosos colaboradores completarem nestas dias longo tempo de serviço inestimável para o progresso e o desenvolvimento da empresa e aproveitando esta oportunidade para um congratulamento de todos os veteranos trabalhadores desta empresa.

Os Srs. Osório Romano, João Maria Domingues Cainé, Carlos Guilherme Vick e Júlio Atilio Cipele, completam nestas dias que passam, 50 anos, 40 anos e 35 anos de serviço, os dois primeiros, 40 anos de serviço. Serviços que, como de todos que aqui se encontram presentes, têm sido prestados com dedicação, empenho, com um esforço denodado e louvável, com sacrifício da sua própria saúde, para construir este grande edifício econômico que é hoje a Companhia Antarctica Paulista.

A administração da Companhia deliberou reunir uma par-

te de seus veteranos trabalhadores porque em verdade já hoje mais de 870 empregados da empresa têm de serviços, têm de esforços, têm de dedicação ao progresso da Companhia, mais de 25 anos e se reuniu esta parte é porque ela constitui ainda aquela parcela que aquela púgila que continua não esmorecendo, sempre pertinz nos seus esforços, e na sua dedicação, e é pena que os demais não estejam presentes por dificuldades de localização porque alguns trabalham em filiais distantes e outros, a doença ou outros fatores de ordem circunstancial, foram impedidos de comparecer. Veteranos da Companhia Antarctica Paulista não significam um envelhecimento no serviço, veteranos da Companhia Antarctica Paulista significam, isto sim, a capacidade de dedicação, a capacidade de realização, a capacidade de esforço em prol de um ideal porque a Companhia Antarctica Paulista não é apenas uma realização econômica, é também uma realização de ordem social.

Nenhum dos aqui presentes ignora o significado de ser a Fundação Antônio e Helena Zerrenner a detentora de mais de 23 das ações do capital social. Nenhum dos aqui presentes ignora quantos serviços prestados à coletividade e aos próprios empregados da Companhia Antarctica e suas filiais e de Companhias subsidiárias, quantos serviços, quantos assistência de ordem hospitalar, médica e assistencial generalizada.

Todos sabem o que isto significa: todos conhecem a eficiência dos trabalhos da Fundação Zerrenner através de seu hospital, todos compreendem o idealismo de suas realizações quando observam e quando notam e reconhecem a eficiência com que a Creche, com que o Abrigo de Menores, com que o Hospital de Meninas e outras realizações assistenciais, faz no campo do benefício para a coletividade.

Porém, a tecla máxima, aquela que sempre nos comove e que é indicativa do fator da chama do idealismo que impulsiona sempre para a frente a Companhia Antarctica Paulista, vem a ser o trabalho que a Fundação Antônio e Helena Zerrenner realiza no terreno educacional.

A Escola Industrial Antarctica, o Ginásio, a Escola Técnica Superior e outras realizações que estão sendo previstas para o futuro, são o instrumento pelo qual, de uma maneira muito mais direta e efetiva esse grande organismo econômico vem prestando uma contribuição inestimável para o futuro, para a grandeza do nosso Brasil.

O "speaker" que nos anunciou fez disse que aqui estavam os prezados colegas de trabalho posando para a posteridade e tem razão porque só no futuro é que poderá se julgar o merecimento do alto alcance, do significado transcendental que têm para o desenvolvimento para o progresso do País as realizações que a Cia. Antarctica Paulista e que a Fundação Antônio e Helena Zerrenner vêm efetuando fora do campo econômico.

Meus senhores, a administração da Cia. Antarctica Paulista, toda ela é na realidade pura e simples companheira de serviço, companheira de trabalho dos seus mais humildes empregados. A administração da Cia. Antarctica Paulista sente a vida dos trabalhadores da Empresa, sente os problemas pessoais de cada um dentro de seu coração.

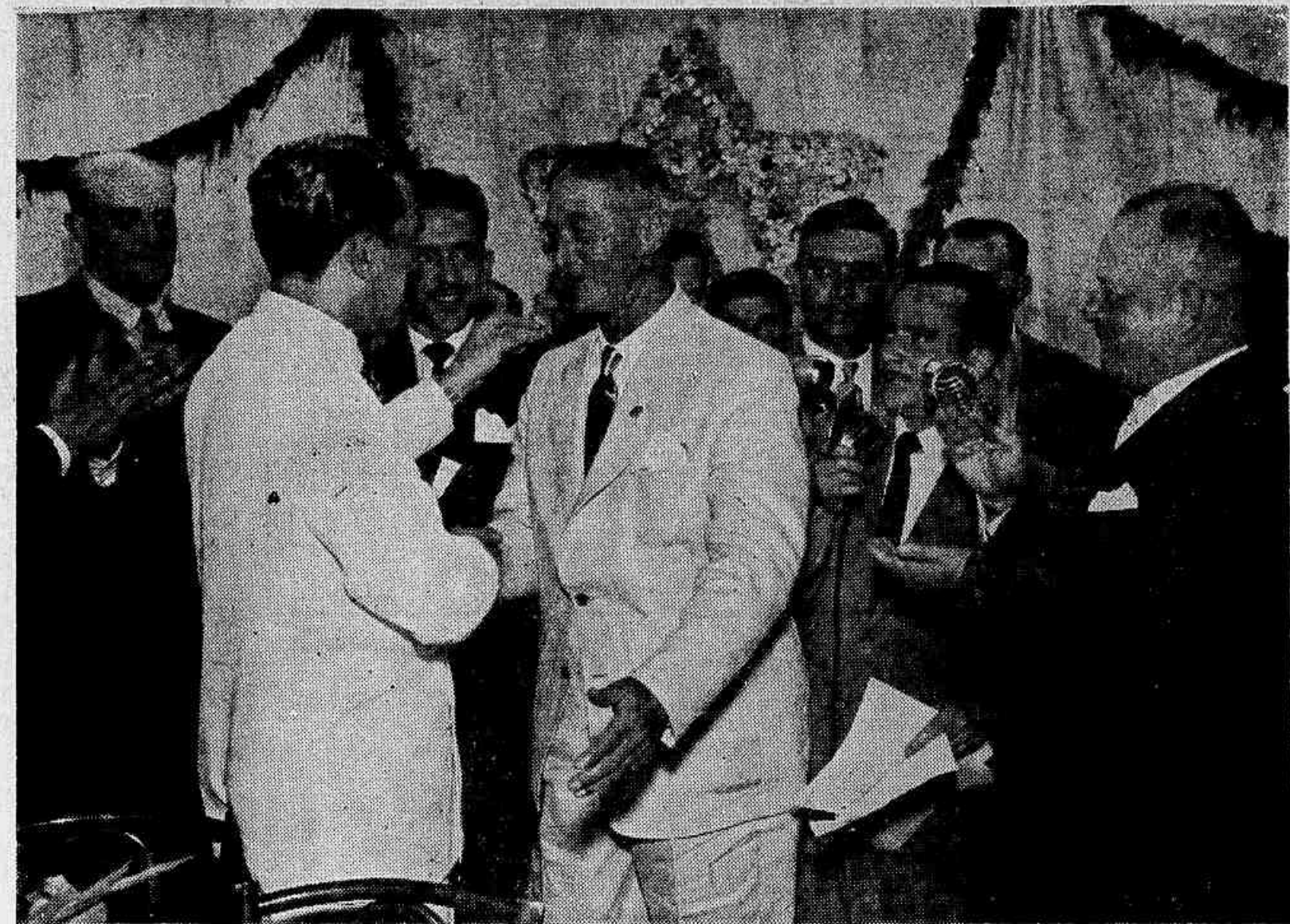
Ela, pela circunstância de dominar na administração a Fundação Antônio e Helena Zerrenner, pela circunstância de ser a administração da Companhia Antarctica Paulista, discursando em nome da administração da empresa, disse o seguinte:

"Ilustríssimo Sr. Dr. José Ferreira Keffer, digníssimo Secretário do Trabalho em nosso Estado. Minhas senhoras, meus senhores.

A Companhia Antarctica Paulista, pela sua administração, está aproveitando o ensejo de alguns de seus mais valiosos colaboradores completarem nestas dias longo tempo de serviço inestimável para o progresso e o desenvolvimento da empresa e aproveitando esta oportunidade para um congratulamento de todos os veteranos trabalhadores desta empresa.

Os Srs. Osório Romano, João Maria Domingues Cainé, Carlos Guilherme Vick e Júlio Atilio Cipele, completam nestas dias que passam, 50 anos, 40 anos e 35 anos de serviço, os dois primeiros, 40 anos de serviço. Serviços que, como de todos que aqui se encontram presentes, têm sido prestados com dedicação, empenho, com um esforço denodado e louvável, com sacrifício da sua própria saúde, para construir este grande edifício econômico que é hoje a Companhia Antarctica Paulista.

A administração da Companhia deliberou reunir uma par-



O SR. FERREIRA KEFFER, Secretário do Trabalho de São Paulo cumprimentando o Sr. Júlio Atilio Cipele, um dos antigos funcionários da Cia. Antarctica Paulista, homenageados no banquete do Pacaembu

nefício do programa e das realizações da Fundação Antônio e Helena Zerrenner.

A administração da Cia. Antarctica Paulista, sentindo quanto os veteranos da Cia. Antarctica Paulista, constituindo um exemplo de primeira ordem para os que na Cia. Antarctica Paulista trabalham a menor tempo, sentindo quanto veteranos vêm colaborando com a administração ela percebeu e sentiu a necessidade de homenagear estes veteranos.

A administração da Cia. Antarctica Paulista os homenageia com a entrega de um distintivo de ouro, sem dúvida nós teremos algo que transpor barreiras: a situação que atravessa o nosso País é uma situação de dificuldades. Acumulam-se sombras decorativas de erros passados, e que significam obstáculos nos terrenos dos suprimentos da indústria, no terreno econômico e financeiro geral da Nação.

Estas dificuldades não podem deixar de repercutir em todos os organismos econômicos do País inclusive na Cia. Antarctica Paulista que é um grande organismo.

Mas a administração da Cia. Antarctica Paulista tranquiliza ela tem uma visão completa do panorama e tem a certeza de que a vitória, o ideal que a humanidade que é o mesmo de todos os colaboradores da Cia. será um fator que lhe assegurará a vitória. Ela está certa e está confiante em que todos os colaboradores da Cia. Antarctica em que especialmente os veteranos sempre estarão ao seu lado.

Um grande abraço a todos os presentes e a todos os empregados e operários da Cia. Antarctica Paulista que não estão presentes e nos da administração da Cia. Antarctica Paulista. Um abraço afetuosos, um abraço amigo e um abraço de esperança na grandeza da Cia. Antarctica Paulista na grandeza dos desígnios da Fundação Antônio e Helena Zerrenner e na grandeza de nosso querido Brasil.

Homenagens Prestadas

O Sr. Ferreira Keffer, secretário do Trabalho do Governo do Estado, colocou, a seguir, o peito do Sr. Osório Romano, um distintivo de ouro, homenagem da Companhia Antarctica Paulista que teve para com a empresa, fazendo o mesmo, a seguir, em relação aos Srs. Carlos Guilherme Vick, João Maria Cainé e Júlio Atilio Cipele.

Um mimo foi oferecido, depois, por Dr. Eren Wernsdorff, diretora da Companhia Antarctica, ao Sr. Osório Romano. O Sr. Walter Belian entregou, também, um brinde ao Sr. Carlos Guilherme Vick, tendo o Sr. João Maria Cainé recebido a oferenda da parte do Sr. Luis de Morgan Snell e o Sr. Hamilton Prado, feito a entrega do mimo, de sua parte, ao Sr. Júlio Atilio Cipele.

Depois, foram os homenageados cumprimentados pelos diretores da Companhia Antarctica Paulista, diretores da Fundação Antônio e Helena Zerrenner e numerosos outras pessoas presentes.

Oração Proferida pelo Dr. Pupo Nogueira

Encerrada essa cerimônia, que tocou de emoção a todos, o Sr. Theophilus Pupo Nogueira Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Como um dos diretores da Antarctica que tem a satisfação e possibilidade de um convívio maior com a grande massa de auxiliares e trabalhadores da empresa, não poderia deixar de dizer também da satisfação, de grande júbilo em ver repre-

damente homenageados tão dedicados empregados. Embora o Dr. Hamilton Prado já tivesse sido o ensejo de dizer a palavra da diretoria da Antarctica, sentia-se também na obrigação de vir dizer algo".

Prosseguindo, disse:

"Tenho sobre a mesa a lista dos empregados da companhia, em a qual, estão conspuados todos na mesma plana de homenagem, desde o mais humilde dos trabalhadores até o fabricante-chefe do setor refrigerantes. São um total de 679 empregados que trabalham na companhia desde há 25 anos, até a magnífica contribuição de meio século. Portanto, uma verdadeira e longa existência de relevantes serviços prestados em prol da evolução econômica e social do nosso Brasil pois em sendo a Antarctica uma empresa sem finalidades capitalistas, tem assim a sua atividade voltada na aplicação de seus lucros, através da sua grande acionista, a Fundação Antônio e Helena Zerrenner, na grandiosa obra assistencial que ampara para mais de 55.000 beneficiários. Colabora em paralelo, dessa maneira privada, com os Poderes Públicos na assistência técnica educacional de milhares de menores necessitados; e só a pequena percentagem de, mais ou menos, 11%, são filhos de trabalhadores do Consórcio Antarctica.

Se escolhemos 4 dos empregados que completam de 25 a 50 anos de serviço à empresa para esta homenagem, para que, através desses nossos companheiros de trabalho, desses vossos amigos de tão longa jornada, possamos nós, diretores da Antarctica, expressar a toda uma coletividade, da qual, classificamos agora os 679 trabalhadores, para dizer do nosso agradecimento e do nosso empenho em bem servir no Brasil e à humanidade, com a indispensável ajuda de todos vós: em vós temos a alavanca, a ligação mestra que nos possibilitará atingirmos nossos objetivos de progresso, dentro do parque industrial e assistencial do nosso País.

Todos vós bem sabeis a maneira com que temos nós, no trabalho diário com nossos auxiliares, seguido à risca a necessidade da mútua cooperação do capital e do trabalho. Daí vimos de público homenagear esses 4 magníficos empregados, os quais são, no fundo, os vossos representantes, na homenagem que desejamos estender a toda coletividade trabalhadora da empresa.

Bem sabeis como dispensamos os oportunos e necessários auxílios sociais, através das organizações da Fundação Antônio e Helena Zerrenner, e diretamente pela Antarctica mesmo, quando se agurda o pronome "vossos filhos".

Sempre integramos o total de vossos proventos, para que, nossos aposentados, licenciados, acidentados não venham a ter nunca mesmo, em suas necessidades domésticas, daquilo que na verdade percebem se estivessem em efetivo serviço ativo. E isto nós o fazemos, por considerarmos todos vós uma parcela viva da nossa máquina produtora, sem a qual não poderíamos atingir nossos objetivos fabris, assistenciais, se a vós outros, faltasse algo para a vossa própria tranquilidade doméstica.

E o complemento de nossa assistência, de uma forma magnífica e perfeita, pioneira mesmo nesse campo de colaboração humana, a Fundação Zerrenner tudo facilita para vossos filhos, dando-lhes o que venha a ser necessário para a possibilidade técnica e equi-

cional de vossos rebentos. E esta Fundação, conforme vós outros bem o sabeis, não só atende vossos filhos e familiares, como abriga menores desamparados e necessitados, através do seu Abrigo Santo Antônio, Ginásio do Tremembé, Jardim da Infância, Ambulatório para os operários da Antarctica, Hospital Santa Helena, e a majestosa Escola Industrial Antarctica, onde somente uma pequena percentagem de seus alunos são filhos de trabalhadores da Antarctica e onde o menor recebe tudo, desde o transporte para o estudo, alimentação, vestuário, até a assistência hospitalar, etc.

Senhores homenageados. Se vós trago esta informação e estes dados, dos quais aliás, já vós conhecedores, saço-o para estabelecer a ligação que há entre esta reunião, com a sequência do trato que a Antarctica oferece a todos vós, seus legítimos colaboradores na grande obra fabril e assistencial, esta, através da Fundação Antônio e Helena Zerrenner. E não são as licenças-prêmio que vos damos, após os complementos intercalados de vosso trabalho na empresa, que representam o todo de nosso agradecimento.

A festa de hoje, marco que assinala uma homenagem coletiva a todos vós, podemos denominá-la de "Festa dos veteranos", pois aqui temos presentes, os meninos que há 50, 40, 30 e 25 anos, são hoje diretores, fabricantes, chefes, auditor-gerais, gerentes, contadores, da nossa organização.

Esta festa, verdadeira sinfonia muda do perfeito entrosamento e compreensão mútua entre trabalhadores, chefes e subalternos, só é possível quando todos nós temos o mesmo livro da compreensão e fraternidade humanas, em cujas páginas se gravam as promessas indispensáveis para o fortalecimento de um mundo melhor dentro de Brasil um o indesejável — a perfeita cooperação entre o capital e o trabalho.

Mais uma vez, o muito obrigado da diretoria da Companhia Antarctica Paulista.

Agradecimento

Visivelmente emocionado, o Sr. Osório Romano pronunciou as seguintes palavras:

Meus caros diretores e funcionários, eu sinto muito nesta Companhia e durante estas cinquenta anos que trabalho aqui nunca falei ou fiz qualquer discurso.

Hoje é a primeira vez que faço isso, depois de cinquenta anos de Antarctica. E venho falar para agradecer esta grande homenagem que a Antarctica me presta por fazer cinquenta anos de casa. A Antarctica, está tão entranhada, em mim que já tenho até o nome de Antarctica. Pois assim sou conhecido ali na rua ou nos bares. Perdi o nome de Osório, para os nossos frequentes e amigos. Os senhores já me ofereceram aposentadoria com o valor de salários, mas eu não posso aceitar essa oferta. Pois não irei me sentir bem fora desta Antarctica que é a minha própria vida. Sou ainda dos tempos da antiga Cervejaria Germania, depois Companhia Progresso, que é hoje uma das fábricas da Antarctica e conheci desde então, todos os diretores da Antarctica. Por isso mesmo, peço que me deixem sempre aqui, trabalhando enquanto puder para esta nossa grande Antarctica.

Eu estou muito agradecido por todas essas provas de carinho e só posso dizer a todos os senhores, o meu muito obrigado.

Palavras do Sr. Carlos Guilherme Vick

O Sr. Carlos Guilherme Vick, pronunciou a seguinte oração:

"Exmas. Autoridades do Trabalho, aqui presentes. Exmos. senhores diretores da Cia. Antarctica Paulista.

Meus prezados colegas e amigos.

Neste momento de tão grande júbilo para mim, quisera ter palavras que bem expressassem o meu agradecimento à Diretoria da Companhia Antarctica, por esta carinhosa homenagem que ora me tributam.

Há precisamente 40 anos iniciamos as minhas atividades na Cia. Antarctica Paulista, naquela época, uma pequena fração do vasto potencial que é hoje esta empresa. Como simples escriturário, e pouco a pouco, fui galgando os degraus de acesso aos cargos mais altos, como Fabricante-Chefe das Fábricas de Refrigerantes do Consórcio Antarctica. E isto graças à bondade e compreensão de mérito dos Srs. Diretores.

Da pequena fábrica de então, onde o serviço todo manual, por volta de 1913, temos hoje esses enormes conjuntos automáticos de refrigerantes, e é para mim grande satisfação e orgulho ter contribuído, embora em parcela mínima, para o levantamento desse colosso, que é hoje a Cia. Antarctica Paulista.

Senhores Diretores, a cada um de vós, que sempre, além de superiores foram e são tão amigos meus e amigos de todo o operariado e auxiliares, amigos de tantas horas incertas, desejo deixar expresso o meu profundo agradecimento, com os votos de felicidade pessoal em companhia de suas exmas. famílias.

Os meus colegas, amigos, auxiliares, de toda categoria, que comigo colaboram e me ajudam na luta para o maior engrandecimento desta nossa querida Antarctica, e que aqui presentes grande parte e ausente outros, neste momento, por motivo de seus afazeres na produção, expresso o meu

Muito obrigado."

Palavras do Secretário do Trabalho

O Sr. Ferreira Keffer, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, foi o orador que se seguiu com a palavra, tendo dito o seguinte:

"Meus caros amigos. É realmente emocionante esta festa de família que aqui estamos assistindo. Foi feita uma revolução que se chamou de revolução francesa, foram feitas várias guerras, a primeira e a segunda e elas já estão enumeradas, como não significassem, foram assistidas várias revoluções sociais e durante todas essas anos, alguns homens pacientemente vinham colaborando na Cia. Antarctica Paulista. E a Cia. Antarctica Paulista hoje realiza aquilo que era, e que é, o objetivo destes povos que se entrecrocaram, que é a tranquilidade daqueles que trabalham, assistência do patrão ao empregado, a amizade entre o capital e o trabalho e isto realiza a Antarctica silenciosamente, sem qualquer alarde.

Meus amigos, eu com a responsabilidade do cargo, ou sem ela, vim aqui para dizer que a Cia. Antarctica Paulista, como disse este brilhante jornalista que me antecedeu, é um exemplo aos governos e ao governo de nossa terra.

Deu para anunciar o nascimento de Jesus e para guiar os reis Magos. Não é só a estrela tutelar dos bons produtos, como também a estrela tutelar dos bons corações — é a estrela tutelar deste grande coração que é Walter Belian."

Discurso do Dr. Nilton Silva

O Dr. Nilton Silva, que compareceu à brilhante festa de congratulamento como um dos convidados especiais da Diretoria da Companhia Antarctica Paulista, falando, ao encerrar-se as festividades, disse as seguintes palavras:

"Meus amigos e companheiros de trabalho.

Há vinte anos que eu também, como vós, venho dando, não como vós, tanto pelos interesses da Companhia, mas um pouco pelo engrandecimento da empresa a que servimos há 20 anos. Eu sou o companheiro de todos os dias e não podia deixar de atender a impossibilidade que acabaram de me fazer, de dizer algumas palavras a estes microfones, palavras que eu não quero que sejam a minha congratulação com vós, porque o que vós aqui hoje comemoram nada mais é do que o próprio destino da criação humana, e que vós aqui celebram é a festa da perseverança e do trabalho. Eu aproveito a oportunidade que me impuseram para lembrar ao lado dos homenageados de hoje, ao lado dos nomes dos Diretores da Companhia e da Fundação Antônio e Helena Zerrenner, que foram aqui celebrados e prestigiados, o nome e a personalidade de uma pessoa simples, de uma figura apagada que procura se apagar na sua simplicidade, na sua humildade, mas no seu grande, desmedido amor a nossa terra, no seu grande e desmedido amor a criação, amor a criação humana que sofre. Refiro-me a essa mulher extraordinária que é a continuadora, nos dias de hoje da obra e do espírito que Da Helena Zerrenner nos legou. Refiro-me a essa figura se arquivaria que todos os empregados da Companhia Antarctica conhecem, que em uma das salas da Companhia sempre teve a porta aberta para ouvir os lamentos, para ouvir os anseios, para atender os apelos daqueles que pediam por justiça, e daquele que pedia por uma melhoria de sua situação — Da Ema Wernsdorff.

Meus amigos, não era possível que nós encerrássemos esta festa sem dizer estas palavras que não são a expressão de um mero e protocolar cavalheirismo, mas são a expressão dos sentimentos de quem há 20 anos vem acompanhando o Dr. Walter Belian e vem compreendendo que em sua alma se aninha este sonho pelo qual batalha todo o povo brasileiro, este povo que tanto tem sofrido, e há raia nos últimos anos os raios da esperança de uma nova sociedade que nós havemos de construir, sociedade em que, como dizemos nós, os pobres serão menos pobres porque os ricos serão menos ricos, esta compreensão que eu encontro em um homem que aportou a nossa terra cheio de ilusões, de sonhos e de anseios de paz social, esta compreensão que este homem teve logo ao chegar à nossa terra, sentindo a bondade de nossa gente, sentindo a simplicidade do nosso homem trabalhador, ele a cristalizou num esforço dinâmico e extraordinário em que não há um instante sequer de sossego, em que não há um minuto sequer de descanso, para a consolidação de uma fortuna que é a base da segurança, e da tranquilidade dos milhares de empregados da Companhia Antarctica Paulista."



PARIS — Quem é candidato? As costureiras de Paris celebram o dia de São Catarina, com uma peça ao longo das ruas da cidade. Estabelece a tradição que para ser "Catherine" a costureira deve ter 25 anos, ainda solteira, e usar na cabeça um adorno fantástico amarelo e verde. Nessas condições, tem o direito de beijar todo homem na rua. Aqui vemos as costureiras do famoso modista Christian Dior, deixando seu "atelier" vestidas de espanholas. — (Foto United Press, via aérea)

MOSCOW ACUSA DULLES

LONDRES — A rádio Moscou acusou ontem o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, de fazer "declarações agressivas contra o território soviético ao dizer perante uma comissão do Senado, na segunda-feira passada, que a União Soviética se apossou ilegalmente das repúblicas bálticas". "Mister Dulles violou

TUNÉIS SUBMARINOS

TÓQUIO — Estariam em construção dois túneis submarinos entre a Ilha Sakhalina e o Continente Asiático, segundo declarações de criminosos de guerra japoneses repatriados da Sibéria. Um desses túneis, de trinta quilômetros, uniria Okha a Nikolaevsk e seria duplicada por um oleoduto; o outro iria do Norte de Alexandrovsk a Suvavania e teria aproximadamente cem quilômetros de extensão. O túnel Okha-Nikolaevsk ficaria concluído no dia primeiro de maio do ano próximo. As obras desse túnel começaram há 25 anos com dez mil prisioneiros russos mobilizados do lado do Continente e doze mil do lado da Ilha Sakhalina.

Outros repatriados declararam ter sido empregados na construção de uma segunda linha transiberiana, de Taisso a Komsomolsk. De acordo com esses repatriados dez mil forçados teriam perecido durante os trabalhos.

APELO HUMANITÁRIO

MADRID — O "Professor Mendes de Almeida" fez um apelo ao espírito humanitário dos membros das Nações Unidas — escreve o jornal falangista "Pueblo", comentando em editorial intitulado "Eclatamento", a intervenção feita das Nações Unidas pelo Delegado Brasileiro, em favor dos prisioneiros espanhóis detidos na URSS. Após ter afirmado que "o problema dos prisioneiros espanhóis

faz parte do problema geral dos prisioneiros que a União Soviética ainda retém, o jornal expressa a esperança de que o pedido do Professor Mendes de Almeida será tomado em consideração. O jornal conclui recordando que são sempre vozes amigas, vozes hispanicas, que se elevam em favor de uma causa profundamente humanitária, que afeta, desta vez, particularmente, os espanhóis".

NOVA YORK QUASE SEM JORNAIS

NOVA YORK — Os representantes patronais rejeitaram ontem a noite uma proposta dos delegados trabalhistas, e as partes suspenderam até hoje suas negociações visando fazer cessar a greve dos fotógrafos, que já se prolonga por cinco dias e deixou praticamente sem jornais, esta cidade de 8.000.000 de habitantes. Os negociadores estiveram reunidos durante quase duas horas, terminando a reunião às 23-15 horas. Os fotógrafos reduziram de 15 a 7,50 dólares por semana as suas pretensões, inclusive aumentos de salário e outras melhorias, mas um representante dos jornais deu a entender que estes mantêm sua proposta de 3,50 dólares.

Tudo Pronto Para a Passeata Pelo Abono

Delegações Dos Estados e Representantes Das Autarquias Participarão do Movimento — Concentração em Frente ao Catete, Amanhã, às 18 Horas

Já estão acertadas todas as medidas para a ida dos funcionários ao Catete. Amanhã, finalmente, às 18 horas, será a concentração em frente ao Palácio, quando os servidores públicos farão um apelo ao Presidente da República em pro do abono de Natal.

Abono Sem Lei

Os funcionários estão procurando uma fórmula, segundo o Sr. Lício Hauer, para pleitear ao Presidente Vargas a concessão do abono de Natal sem que haja necessidade de uma Lei do Congresso Nacional. Além dos funcionários comparecerão, também, em massa, ao Palácio do Catete, na tarde de amanhã, as "barnabês" do serviço público.

Delegações Dos Estados

Hoje à tarde, segundo informações da UNSP, começam a chegar a esta capital diversas delegações dos Estados, as quais incorporadas, comparecerão ao Palácio do Catete, como um estímulo à luta pelo abono ao "barnabê".

Também as Autarquias

Apesar de já possuírem direito ao abono de Natal, os servidores das autarquias também estarão presentes na grande concentração de amanhã dos servidores públicos. É o sinal da solidariedade dos autarquistas.

Confiança e Otimismo

Várias são as associações que estão atuando em conjunto para o apelo que será feito ao Presidente Vargas, e cujo porquê das reivindicações dos funcionários será o Sr. Lício Hauer. Os funcionários estão muito otimistas e o que mais contribui para que não percam as esperanças na concessão do benefício, é a confiança que depositam no Presidente Getúlio

nada como uma viagem pela

BRANIFF

O serviço da Braniff chega até o coração do hemisfério — das grandes cidades da América do Sul para 64 cidades-chaves dos Estados Unidos — através da rota mais pitoresca do mundo. Durante a viagem desfruta das luxuosas acomodações e do magnífico serviço de bordo do "El Conquistador", avião quadrimotor com leitos de verdade e cabine pressurizada. Para informação e reservas de passagens procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff.



RUA SANTA LUZIA, 276-A — TELEFONE 32-2255 — RIO DE JANEIRO

HOJE, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, POR 30%

OS BANCÁRIOS APELARÃO PARA JANGO GOULART

Os bancários carlosos estarão concentrados logo mais, às 18 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, com o objetivo de apelar para o Ministro do Trabalho.

A concentração contará com uma banda de música, além de cartazes alusivos à campanha. Toda a classe está convidada, pois o Sindicato fez percorrer, na tarde de ontem, pelas ruas da cidade, diversos automóveis com alto-falantes conchitando a classe para a reunião de logo mais.

A reportagem de ÚLTIMA HORA estava, na noite de ontem, na sede do Sindicato dos Bancários, encontrando centenas de trabalhadores ativamente na confecção dos cartazes, boletins e organização da manifestação. Lá estavam velhos líderes da classe: Milton Marcondes, Francisco Trajano de Oliveira, Perriraz, Jurandir Leão, além de muitos outros. O trabalho prolongou-se até a madrugada.

Falando à reportagem, o Sr. Francisco Trajano de Oliveira declarou: — A concentração de hoje será uma demonstração vibrante de disposição dos bancários em conquistar o aumento de 30% e, ao mesmo tempo, uma prova da sua unidade e organização. As ameaças através do rádio, não nos intimidam. A Constituição nos garante o direito de greve e sabemos usá-lo, no momento em que a classe decide".

O Sr. Jurandir Leão, o interrompeu para acrescentar o seguinte: — Não estamos pedindo nenhuma exorbitância. Pedimos o mínimo — 30%. Em 1951, fomos prejudicados em 11 por cento, pois, os nossos colegas de São Paulo obtiveram um aumento de 31 e nós apenas

20%. Agora, na atual campanha, é justo que defendamos o aumento de 30% para todos, mesmo porque os paulistas já o tiveram. Independentemente disso — conclui — e segundo as declarações do próprio Ministro Oswaldo Aranha, feitas de público, o aumento do custo da vida, de junho de 1952, a junho do corrente ano, atingiu a 31%.

Histórico da Atual Batalha

O pedido inicial da classe teve por base 50%. Os banqueiros, em resposta, ao memorial que lhes foi encaminhado disseram que estavam de acordo com o aumento, mas na proporção do aumento do custo da vida. Não mencionaram "quantum". A Revista Conjuntura Econômica, em dados fornecidos, informa que a vida subiu de 26%, correspondente ao período que interessa aos bancários, enquanto a Fundação Getúlio Vargas diz que a vida subiu de 29%. Diante disso, os bancários pedem 30 por cento sobre os salários resultantes do último acordo. Desta percentagem pretendem não se afastar.

A última assembleia da classe, realizada no Teatro João Caetano, ratificou o pedido — 30% para todos os bancários, sendo esta a disposição da classe.

A próxima atitude da classe vai depender, também, do pronunciamento do Ministro do Trabalho diante do apelo que a classe vai lhe fazer hoje. A verdade é que os bancários estão organizando um amplo movimento, para obtenção da reivindicação pleiteada.

ADELINA GARCIA
ESTREIA HOJE NO
"NIGHT and DAY"

POR MOTIVO DA IMEDIATA DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES, MÓVEIS, QUADROS, OBJETOS DE ARTE E VALIOSÍSSIMA BIBLIOTECA

AFFONSO NUNES

(Affonso Nunes Velasques) — Escritório e Salão de vendas à Rua Chile, n. 29 — Fones 22-3111 e 42-2212

Preposto SEBASTIÃO LEMOS

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E ESPECIALMENTE AOS BIBLIÓFILOS, QUE FOI DISTINGUIDO PELO CONHECIDO ANTIQUÁRIO

MARQUES DOS SANTOS

PARA REALIZAR O LEILÃO TOTAL DAS ANTIGUIDADES, MÓVEIS, QUADROS, GRAVURAS, BRONZES, PORCELANAS, PRATARIAS e de VALIOSA

BIBLIOTECA

especializada em LIVROS SOBRE O BRASIL, GENEALOGIA, HERALDICA, NUMISMÁTICA e ARTES PLÁSTICAS, existentes em sua tradicional loja, situada à RUA CHILE, 21, por motivo da imediata demolição do prédio pela

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O CATALOGO deste importantíssimo LEILÃO será publicado no "JORNAL DO COMÉRCIO" dia 6 de dezembro próximo, domingo. OS LEILÕES serão realizados no mesmo local, nos dias 7 de dezembro e subsequentes, tendo início às 20,30 horas

NO MERCADO DOS ESTADOS UNIDOS:

Firme a Posição do Nosso Café

De regresso da Florida, onde fôra participar da Convenção Anual do Café, patrocinada pela International Coffee Association, chegou ontem ao Rio o Sr. João Pacheco e Chaves, Presidente do Instituto Nacional do Café, que reuniu a imprensa, na manhã de hoje, no seu gabinete, para dar suas impressões sobre o que viu e observou nos Estados Unidos.

Posição do Café Brasileiro

A uma pergunta da reportagem, o Presidente do IBC de, declarou: — A posição do café brasileiro no mercado americano não é, sem dúvida, firme. Os números que apresentei aos nossos compradores e que representam a realidade sobre nossa produtividade, deram ideia de como estamos capacitados ao suprimento dos mercados com quem mantemos convênios. Um dos pontos que mais discussão mereceu na Convenção, foi a questão do abastecimento. Os americanos se mostram visivelmente preocupados com o futuro do nosso café. Chegaram a indagar de nossas possibilidades quando as terras do Paraná estiverem cansadas. Eles conhecem nossa expansão na lavoura cafeeira, mas conhecem também os efeitos da última geada e se preocupam com uma possível queda da produção. Isto, por uma razão simples: os investimentos na indústria de beneficiamento vultosos (2 e meio bilhões) e essa indústria depende da regularidade do abastecimento do grão. Esclareci-lhes que, dentro de duas safras passarão os efeitos das geadas e que, com relação às terras, o nosso agricultor tem, na moderna agricultura, com o trato da gleba pela moderna técnica, a

garantia de manter sua produtividade".

A Nova Política Cambial

— "Por boa a reação do mercado americano, face à nova política cambial de amparo ao café", afirmou o Sr. Pacheco e Chaves. Há, entretanto, temores de que venha essa política a ser modificada. Mas, com a discussão de EE.UU. Entretanto, possível aprovação da lei que cria a CACEX, creio que tudo se normalizará pois espero resultado benéfico da promulgação dessa lei".

O Café Solúvel

Nos Estados Unidos

Proseguindo, informa o Sr. Pacheco e Chaves: — "Outro assunto que empolgou os convencionais de Boca Raton, em todos os dias, foi o café solúvel, cujo uso está generalizado nos Estados Unidos. O Bureau Pan-Americano apurou, em inquérito recente, que dois terços dos lares americanos usam café solúvel e que já se registra um índice de 11 por cento de café solúvel no consumo total dos EE.UU. Entretanto, sendo as instalações para sua industrialização, onerosas e sua técnica ainda pouco conhecida, só algumas organizações dispõem de aparelhamento para fabricar café solúvel. Entretanto, aliás, um grupo de peque-

nos industriais americanos interessados na instalação de uma dessas fábricas, com capital brasileiro e americano, aqui no Brasil. Apesar de considerar a necessidade de preparar mercados para o grão, julgo que devemos, simultaneamente, desenvolver as possibilidades do café solúvel, pois talvez venhamos a exportá-lo". Nessa altura, um dos repórteres presentes perguntou ao Presidente do IBC da conveniência em restarmos relações comerciais com os países de trás da Cortina de Ferro. — "Quando tivermos disponibilidades, todo mercado interessado ao café", respondeu o Sr. Pacheco e Chaves, para acrescentar: — "Temos que primeiro retomar o mais alto nível de nossa produtividade. Depois, iniciaremos um trabalho pela recuperação do mercado europeu, tradicionalmente brasileiro".

O Congresso

Internacional do Café

Falando sobre o próximo congresso a ser realizado em Curitiba, o Presidente do IBC declarou: — "Testemunhei um animador interesse entre os homens da indústria e do comércio cafeeiro dos EE.UU., pelo próximo 1º Congresso Internacional do Café. Muita gente se reunindo para discutir o Brasil em janeiro vindouro. Visitas, trocas de experiências e muitos comerciantes e industriais de café nos Estados Unidos. Devesis visitas e observações semelhantes serem feitas em outros países, em todo o mundo, das nossas condições".

VARGAS INCITA OS PROFISSIONAIS DO VOLANTE À UNIDADE DA CLASSE

SINDICATO ÚNICO SOLUÇÃO PARA OS MOTORISTAS "SOIS UMA GRANDE CLASSE, MAS MUITO DIVIDIDA -- PRECISAVEIS SER MAIS UNIDOS"

Apesar de elevarem-se a doze o número de entidades que congregam os motoristas desta Capital, há um grupo — e não muito reduzido — integralmente desamparado. Trata-se do que reúne os choferes assalariados dos particulares. São considerados empregados domésticos. Sua situação, face à Justiça do Trabalho, em nada difere da verificada com as cozinheiras e arrumadeiras. Nada podem reclamar e não têm direito a nada.

Estas foram as primeiras considerações do chofer José Manoel Teixeira, em conclusão ao seu depoimento, ontem iniciado e cuja repercussão foi das maiores.

— Tal situação aberrante contra os princípios da Consolidação das Leis do Trabalho, pois nega a proteção do direito trabalhista a milhares de trabalhadores.

Proseguindo o nosso entrevistado, afirmando que tal situação resultava, sem dúvida, da complexidade da organização dos choferes, os líderes e dirigentes devem deixar de lado a vaidade — até certo ponto natural — que lhes empantou os seus cargos a atender o quanto antes o apelo do Presidente Vargas.

Nessa altura, José Manoel Teixeira reproduziu a frase do Presidente da República, ao despedir-se de uma numerosa comissão de motoristas, que o foi cumprimentar, no Palácio do Catete, dois dias após a sua posse, El-lá: — "Sois uma grande classe, mas muito dividida. Precisaveis ser mais unidos".

Uma só Bandeira

Destacou Teixeira que, realmente, a classe precisava abrigar-se apenas sob uma bandeira. Sob um sindicato único, que teria tantas secretarias quantos fossem as categorias profissionais dentro dela. Assim, constituir-se-ia numa fortaleza inexpugnável. Pois seriam 70 mil trabalhadores a reivindicar. Os problemas de um grupo seriam os de toda a classe. E não haveria administração que não procurasse solucioná-los. Pois, homem público algum teria a petulância de indispor-se contra uma massa organizada de setenta mil homens.

Importância Política

Foi mais longe o Presidente do Sindicato dos Condutores Automóveis.

— O Sindicato único se formaria, no Rio e daí faz parte, em todas as unidades da federação. Seríamos, reunidos, um milhão de profissionais. Influenciaríamos, pois, até, no Poder Legislativo. Elegeríamos a nossa bandeira, no Parlamento e, boa parte de nossas questões, no seu mais alto grau, seria decidida por nós mesmos.

José Manoel Teixeira pulverizou, em sua entusiasmada, o atual Código Nacional do Trânsito. Considerou-o arcaico, embora datado apenas de 1941.

— É uma colcha de retalhos — disse-nos. Uma série de posturas, leis e atos da mesma natureza desfiguram o texto original, resultando numa tremenda confusão.

Pormenorizou, em seguida, as circunstâncias que cercaram a

CONTEÚDO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, pronto para ser enviado ao Congresso em projeto de reforma do Código. Intervimos, então, junto ao Sr. Tancredi Neves e obtivemos vista do diploma. Agora, preparamos-nos para estudá-lo. E por toda esta quinzena daremos conhecimento à classe, em todo o país, das nossas conclusões.

"NIGHT and DAY"
APRESENTA HOJE
ADELINA GARCIA

Hoje, das 21,00 às 21,30 horas, a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
e
RÁDIO ELDORADO
apresentam

MOMENTO MUSICAL

O Guitarrista



Oferecimento da
Casa José Silva

Ouçam aos Domingos de 1952
e às 21,30 horas, às 21 horas
"Momento Musical", uma oferta da
CASA JOSÉ SILVA

Com a Promessa de Uma Boneca, o Monstro Violentou a Menina

Um homem, com mais de trinta anos, apoderou-se, ontem, de uma menina de 9 anos, conduziu-a para um matagal, onde a amarraram e a amarraram ali passou, toda a noite, com a infâmica sexual, dando vazão a sua tara sexual. Na manhã de hoje a vítima, em deplorável estado, foi deixada pelo monstro na porta da residência dos pais dela, na Rua Olívia, 55, m Duque de Caxias.

A infeliz vítima foi a menor C. A. filha de Duval André e Sebastiana da Paixão André. O autor do hediondo crime foi Juvenal de 151 ex-novo de Lindomar, uma de Sebastiana, a quem a polícia de Caxias está procurando.

A senhora Sebastiana entrou no Hospital Getúlio Vargas, onde trataram a garota, que, ontem, por volta das 18 horas, ao regressar da clínica onde trabalhava encontrou a sua filha, nua e brancada, nos braços de um homem. Duas horas depois, como a criança não se acordava, regressou para a larja, sem a procura. Tendo da noite, não a encontrando, comunicou o fato ao comissário de serviço

Na Belem, o Caxias, hoje, não está mais a procura, graças a uma denúncia anônima, de um policial, de que se tratava de um crime.

Na sua infância C. A. sofreu muito, devido a ser filha de uma família pobre, que tinha apenas um filho, que foi a menina. Em casa, ela sofreu muita violência, e a mãe, que era uma mulher muito religiosa, não conseguia controlar a sua ira, e a menina, que era muito tímida, sofria muito com isso.

MOCAMBO
UMA "BOITE" GENUINAMENTE BRASILEIRA
PROMOVE AS MADRUGADAS FESTIVAS DE COPACABANA
Todas as noites o locutor
Oswaldo Rubin apresenta
Charito Alcazar, bailarina espanhola
AV. PRADO JUNIOR, 16-B — Copacabana
Fone: 37-4055

HÉLIO TORVISO
(AGRADECIMENTO)
Heliodoro Torviso e Senhora. Roberto Torviso e Senhora. Francisco Torviso e Família, Jesusa G. Torviso e Família, Maria Torviso e Família, Walter Pôrto Monteiro e Família, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dor por que passaram por ocasião do falecimento do inesquecível e muito querido Filho, irmão, Cunhado, Sobrinho e Primo HÉLIO TORVISO, comparecendo aos funerais, e demais atos religiosos, enviando corações, cartas, telegramas e demais manifestações, vêm por meio deste, expressar seu profundo reconhecimento e imensa gratidão.

VARGAS INCITA OS PROFISSIONAIS DO VOLANTE À UNIDADE DE CLASSE

SOLUÇÃO PARA OS MOTORISTAS

Hoje, no Ministério do Trabalho, Por 30%

Os Bancários Apelarão Para Jango Goulart



“Assim, Constituímos-nos Num a Fortaleza Inexpugnável. Seriam 70 Mil Homens Nesta Capital a Reivindicar. Os Problemas de um Grupo Seriam os de Toda a Classe. E Não Haveria Administrador Que Não Procurasse Solucioná-los. Pois, Homem Público Algum Teria a Potulência de Indispor-se Contra Uma Massa Organizável de 70 Mil Trabalhadores”

Fotos da Equipe de UL-
TIMA HORA e Texto de
Carlos Tito — (Leia na
Página Anterior)

Este será um dos cartões que os bancários ostentarão na concentração de logo mais

Um Por Dia



São Sebastião

João Etcheverry

Não, meus amigos: — a cidade não se desfiou. Ela tem tradições suas, histórias belas, histórias tristes, mas sempre histórias gloriosas de movimentos populares, de povo desarmado enfrentando expansionistas e pistoleros, história que nos gerou toda vi, esta dos últimos trinta anos de lutas, decepções, resistência e retrogrado e apoio ao progresso.

Vinte e dois, vinte e quatro, o Partido Democrático ainda nos bancos escolares, a juventude amargando, empurrando a carteira do marfim da revolução — o povo não irá ao encontro do candidato Liberal e seu candidato, a cidade cheia de esperanças. Veio a derrocada: — os estudantes tomando posição, o operariado se afirmando e depois do outubrismo leninista, a autonomia com Pedro Ernesto, devolvendo mais tarde no maior desfile carnavalesco, entre lágrimas de alegria — ao povo que lhe agradeceu escolas e hospitais.

As Centrais de trabalhadores e as greves de 34, mostrando aos políticos e aos donos do país, que a legislação social exigia uma reforma econômica de base: a unidade entre os trabalhadores de cana de mela e tamarco com os funcionários de calça vinçada e colarinho branco.

A cidade mostrando aos fazendeiros que o seu nacionalismo era baseado por um grupo de gentes de "filhos de puta" e "filhos de putas", permanecendo carlista, cidade de Manuel Rebelião nos Amigos da América, exigindo a luta pelo lado das democracias e mobilizando-se, inteira, para apoiar a Expedicionária. Cidade que viu revolta sufocada, greves a baila, ainda, como há pouco, mataram o negro tecladista, e punir delinqüentes de opinião com aguilhas enfriadas de nazismo das unhas e cárceres flutuantes na Guinabarra. Isto tudo, sem perder a sua alegria compreendendo porque tanto os passageiros de automóveis de luxo acenavam, elegantes, com a mão e a cabeça, a mais bela. Beia do mundo, com Nosso Senhor lá em cima, de braços abertos, convidando o início a entrar.

— Cuidado do Carnaval é do futebol, deixa falar. Está chegando a hora de levantar a cabeça, Padre e cada um, mobilizar os meradores de Deus, para não deixar a fé e a fé morta. A mudança nos ritos que a "madrinha" inspirou. Agora, neste dia 3 que já tem, vai ser o primeiro tempo o que houver de errado, e principalmente os manifestações nos festejos de danças e santos para melhor "enganar" o povo e apoiar a lei de Deus.

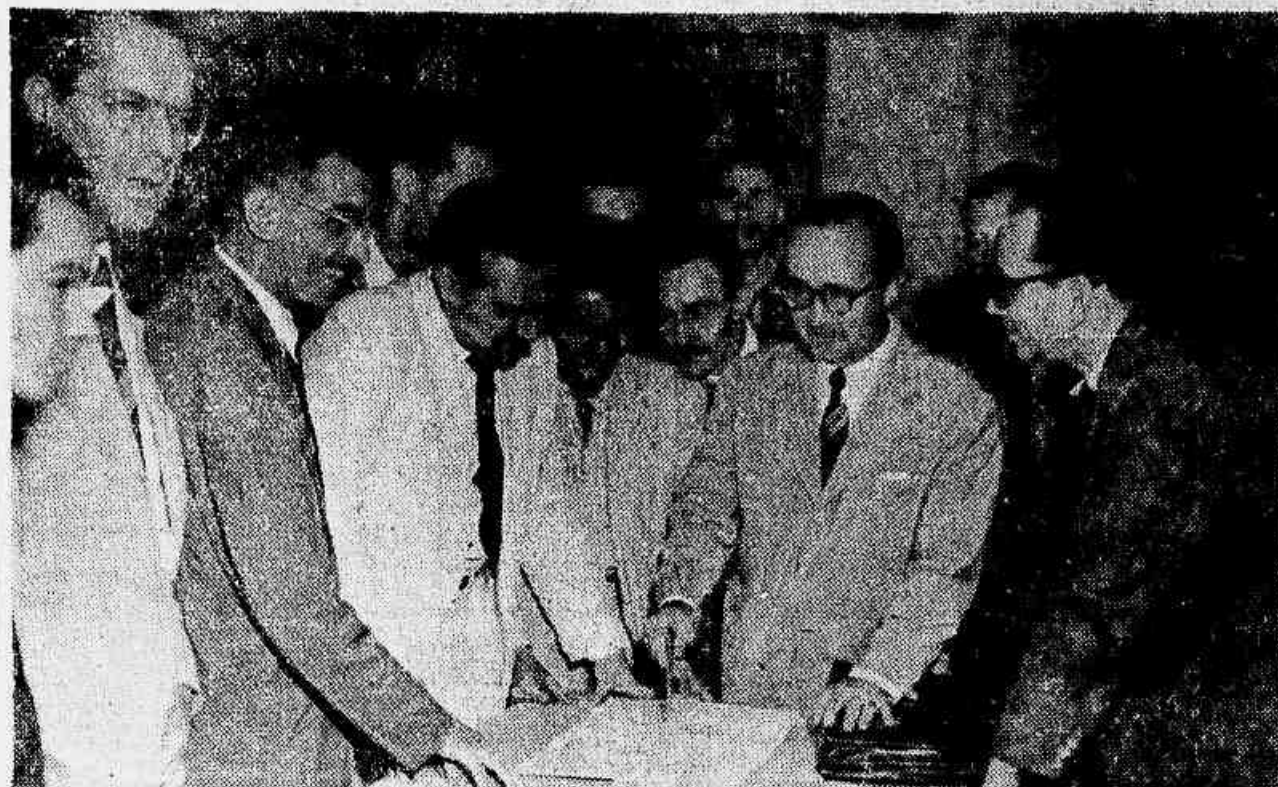
— São, minha madrinha — e a idade não se desatrou. Tem, e tem idade que sou de hoje. E é isso que, que muita gente tem me mandado fazer, não é? — e a idade não se desatrou.

— Mãe, não, não, não, não — e a idade não se desatrou.

Último Recurso Antes de Uma Atitude Mais Enérgica, Afirmam os Líderes do Movimento — Trabalharam a Noite Toda, Confeccionando Cartazes — Histórico da Campanha — Banda de Música à Porta do Ministério da Revolução — (Leia Texto na Sétima Página Dêste Caderno)

REPORTAGEM DE MÁRIO VIEGAS

FOTOS DE JADER NEVES



▲ A polícia não permitiu a passeata pelas ruas, mas a concentração se fará em frente ao Ministério do Trabalho decidiram os líderes da classe. Milton Marcondes, Trajano de Oliveira e Ferriz examinam os planos da reunião

I Congresso de Bibliotecas do D. F.

CONTRIBUIÇÃO DECISIVA PARA DIFUSÃO DA CULTURA POPULAR



Eugénio Gomes

Fala o Professor Eugênio Gomes Sobre o Cartame, a Ser Instalado, no Próximo dia 14 — Inicialista Apoiada Pelo Prefeito Dulcildo Cardoso, Apoiada Pelo Secretário da Educação, Professor Mourão Filho e Patrocinada Pela Biblioteca Municipal

A propósito da instalação, no próximo dia 14 do Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, a nossa reportagem conseguiu ouvir esta manhã, o Professor Eugênio Gomes, Diretor da Biblioteca Nacional. Disse-nos ele:

— Reputo a iniciativa da maior importância. Sobre tudo por coincidir com as medidas que o Sr. Antônio Balbino, à frente do Ministério da Educação, vem procurando tomar, em face de uma série de problemas relacionados com as atividades das Bibliotecas, as do Distrito Federal: no momento presente, em particular.

Isto porque, concluiu, é de esperar-se que desse certame, primeiro, se realizado nesta Capital, resultem sugestões as mais interessantes e cuja aplicação imediata muito contribuirá para a difusão da cultura popular.



Nada melhor para enfrentar o calor reinante que estas sugestões pecas
que Dalila sugere a seus fãs

Tudo Azul



ANO III ★ RIO DE JANEIRO, 3-12-1953 ★ N. 760

Coluna da CIDADE

GILBERTO GUIMARÃES

Ameaçada a TV-Roquete Pinto

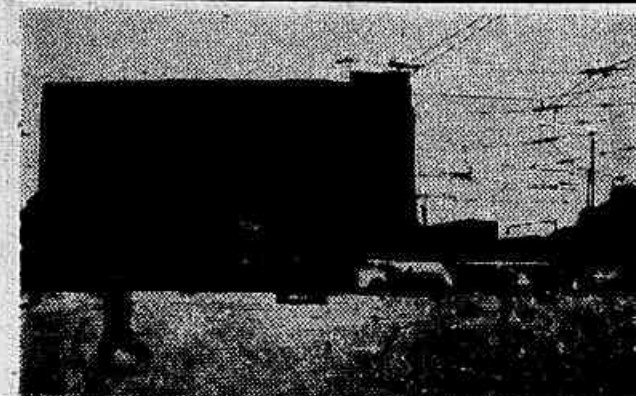
Fomos informados e divulgamos, hoje, com as devidas reservas, que se pretende vender a uma empresa estrangeira, o equipamento de Televisão, adquirido pela Prefeitura, nos Estados Unidos, para a Rádio Roquete Pinto.

Não nos responsabilizamos pela veracidade da informação, porém, consideramos o fato, de tal forma absurdo, que não resistimos ao desejo de trazê-lo ao conhecimento público. No intuito de, caso se cuido mesmo disso, colaborarmos no sentido de que tal não aconteça.

Sabemos, nós e os leitores, que os recursos para a aquisição do material da TV-Roqueete Pinto foram dados ao Executivo (25 milhões de cruzeiros) pela Câmara dos Vereadores, em 1951, ao tempo do Sr. João Carlos Vital à frente da Prefeitura.

Passado o noticiário natural provocado pelo auspicioso fato, foi posta, como se diz, uma pedra em cima, não se tratando mais do assunto. Surge, agora, a estardalhadeira informação, atingindo, a uma das emissoras que fazem rádio da melhor qualidade do Distrito Federal, uma emissora, a bem dizer, da cidade, a qual, todos pensavam, estava evoluindo para a sua Televisão.

Dada a gravidade da notícia verdadeira ou não que chegou ao nosso conhecimento, esperamos que se pronunciem sobre o assunto, o Prefeito, o Diretor de Roquete Pinto ou quem quer que seja que possa falar sobre o mesmo.



BARNABES DA PDF VÃO ALMOÇAR EM CARRO OFICIAL — Diariamente, quando é mais intenso o movimento na Praça da Bandeira o tráfego ali se congestiona. O fato resulta no estacionamento, defronte ao restaurante central do SAPS de uma vinjeta de viaturas da Prefeitura. Seus motoristas, à hora do almoço, para ali se deslocam. Deixam seus veículos à porta do restaurante e sobem para fazer as suas refeições. E durante todo o tempo do almoço é de ver os caminhões, camionetas, carros de lixo e até automóveis de placa branca dificultar o tráfego no local. Anotamos um sem número de vezes, quando os divulgamos, para vários veículos, que fazem lá, os seus almoços. Mas, não deixamos mais estes "barnabes" que fazem lá, os seus almoços de expediente, bem ao contrário do próprio Diretor do Pessoal da P.D.F., Sr. José Seabra que, frequentemente, vai a Mercadão em "seu" carro oficial, o de chapa 9-13-42, como aconteceu domingo último.

ROBSON PRATICAMENTE FORA DO FLA-FLU

(Leitura
Pág. 8)

O MALABARISMO
DE JOEL?



A "FOME" DE
GOL DE
BENITEZ?



Jarbas Explica

O QUE
IRÁ
DECIDIR
NO
FLA-FLU?

"Por Que Deverá Vencer
o Fluminense! (Brant)

"Imagine em sua cabeça, entre tantos ex-empresários Flá-Flu o maior deles? Não, que todos, sem exceção, foram enormes. Bem, fa-lemos do que se antecipa sensacional. Devo esclarecer que há muito não assisto um Fla-Flu, também não é lá muito grande. De do Flamengo e o contato que tenho com o time qualquer maneira, transponho de qualquer possibilidade de vitória do tricolor, seja o pos-vel, dentro de minhas possibilidades. Nada quando joga a base do conjunto. Possui ele-mentos de classe, como Didi, Castilho, Pinheiro, Pinheiro, Telê, etc. Sua força, entretanto, reside na harmonia de todas suas linhas. Vem ataca-do com desembaraço, muita vontade de vencer e para terminar, sabe o quanto significa uma vitória no próximo domingo. Por esse motivo, acredito que ele possa vencer. Tem possibilidades. Que direi do Flamengo? Segundo infor-mações o clube fluminense possui uma defesa fabulosa, verdadeira máquina de fazer gols. Será, sem dúvida, sensacional o duelo entre Rubens, Inácio, Benitez e Romerinho, com o resto defensivo dos ex de casa."

ULTIMA HORA

Concurso Reportivo

"Quem Manda
é a Torcida
do Flamengo!"

Apresentamos, hoje, as
Batas do Sensacional
Concurso - Quem Gan-
hará o Choro com Homem-
agem à Maior Torcida
do Brasil? - Domingo,
no Estádio de Maracanã,
o Lançamento - Círculo
(Leia na Oitava Página)

POR QUE DEVERÁ VENCER O

Flamengo



A CLASSE
DE DIDI?

"Estou com Pinguinho, quando ele diz que, em se tratando de Fla-Flu, todos são iguais; que chega a ser injusta destacar um deles. Tenho, entretanto, uma recordação toda especial do inesquecível Fla-Flu dos 2x2, realizado no campo do Fluminense, em que este seu amigo apareceu como principal figura, já que foi autor do tento de empate, justamente quando faltavam dois minutos.

Quanto ao mais sensacional de todos, que se anuncia para o próximo domingo, deve dizer que acredito, plenamente, na vitória do rubronegro. Explico: possui uma defesa bem armada e formada por elementos decididos; o ataque com os "três grandes", Joel, Inácio e Rubens, não fica a dever a nenhum outro do Brasil. Em suma: um quadro harmonioso que, quando acerta, não há quem segure...

Falarei, agora, do Fluminense: o time tricolor, como todos sabem, vale pelo conjunto. Apresenta contrastes verdadeiramente espantosos: possui um Didi, tecnicamente monstruoso; um Telê, homem que para mim, ganha 90 por cento das partidas; um Robson, futuro e estorçado; e Marinho, também com seu nome assegurado para daqui a uns três anos e, para culminar, um Quincas sem coisa alguma. Ou melhor: tem características para ser um grande jogador. Boa corrida e bom chute. Falta-lhe, entretanto, o principal: futebol. Por esse motivo, acredito que o Flamengo vencerá o fabuloso Fla-Flu do próximo domingo.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAWRENCE

O MAIOR DOS "FLA-FLU" (2)

Robson ficou confuso domingo passado jogando contra o Olaria. E Marinho, o zagueiro do Flamengo, não jogou contra o São Cristóvão. Enquanto estamos escrevendo estas linhas, as direções técnicas dos dois grandes adversários procuram resolver os problemas assim criados e ainda é cedo, portanto, para tentar examinar e comparar, homem por homem, linha por linha, os dois "teams".

Mas podemos estudar hoje as carreiras dos "tricolores" e dos "rubronegros" neste campeonato, analisando os resultados que os colocaram finalmente no dia da última rodada, nas posições respectivas de líder e vice-líder, separados por um único pequeno ponto.

O Flamengo perdeu até hoje 8 pontos, com um empate com o São Cristóvão, uma derrota ante o Fluminense, dois empates com o Vasco, e uma derrota e um empate frente ao Botafogo, isto é, 7 pontos perdidos contra "grandes" e um só frente a um "pequeno". Total de goals marcados: 64 contra 24.

O Fluminense perdeu 7 pontos, com uma derrota ante

Portuguesa, três empates com o Madureira, um o Vasco e com o Olaria, e mais duas derrotas ante o Botafogo, isto é, 5 pontos perdidos contra "grandes" e 2 contra "pequenos". Total de goals marcados: 49 contra 21.

É interessante ressaltar também que o Flamengo possui a maioria dos seus jogadores no primeiro turno. É de fato, inversa a situação de Telê e Solen no segundo turno. Já tendo conhecido o empate frente ao Vasco, 2 a 2, e o triunfo no Botafogo, 1 a 1, e sabendo que o Fluminense só perdeu dois pontos também no segundo turno, com sua derrota recente ante o Botafogo, 1 a 1.

De qualquer modo, o Flamengo continua tendo muito que aprender. Infelizmente, se o segundo turno em que perdeu para o Botafogo, não lhe dá de pouca sorte. São três meses, portanto, sem sofrer qualquer derrota, e isso bastaria para tranquilizar o quadro da Oitava para a conquista do título.

Os resultados completos dos "rubronegros" no "retorno" foram: Alagoas, 2 a 0; vitória sobre o Bangu (2 a 1); o Olaria, 2 a 1; empates com o Vasco (1 a 1) e com o Botafogo (1 a 1); vitória sobre a Portuguesa, 3 a 0; empate o America (2 a 2); o Madureira, 1 a 0; o São Cristóvão (4 a 0); seis empates de 2 a 2, contra 11.

Por seu lado, o Fluminense, no retorno ganhou do Santo do Rio (2 a 1), do São Carlos (2 a 0), Bangu (2 a 1), Portuguesa (4 a 0), America (1 a 1), Madureira (4 a 0), Botafogo (2 a 1), Vasco (2 a 1), perdeu para o Botafogo (1 a 1), e derrotou o Olaria (2 a 0), seja um total de 20 goals contra 8.

A conclusão parece ser a linha atacada do Flamengo e mais eficiente, enquanto a defesa do Fluminense é um pouco mais segura, apesar do fraco resultado ante o Botafogo, o único quadro que encerra a maioria dos seus goals contra os "tricolores" no segundo turno.

No segundo turno, os resultados contra os "maiores", vemos que Fluminense e Fluminense perderam ambos um jogo frente ao Botafogo, enquanto o quadro dos "tricolores" ganhou no primeiro turno sobre o mesmo adversário e o da Flava não foi sem o empate com o Vasco de Gersen no segundo jogo. Contra o Vasco o Fluminense empatou duas vezes enquanto o Fluminense, empatou uma vez, enquanto no segundo jogo, 3 a 0, que contra o Fluminense, venceu o "team" de Zico Moreira.

Na análise do resultado do Fla-Flu, do primeiro turno, vitória do Fluminense (2 a 1), de 14 de agosto, mas naquele dia os "rubronegros" jogaram sem Inácio, "Bardol" e Inácio, e também sem o zagueiro Marinho, além de (Conclui na 7ª página)

PAES BARRETO ASSEGURA A PRESENÇA DE PINHEIRO NO FLA-FLU



ULTIMAS DE ALVARO CHAVES — Nos clichês focalizamos três aspectos do tricolor Pinheiro, que apesar de estar sob cuidados médicos, terá sua presença garantida, Castilho o maior dos "keepers" nacionais da atualidade, somente no terceiro turno. E por último, Robson, a grande dúvida para o Fla x Flu, que possivelmente terá que assistir de "camarote", o maior dos clássicos

Apesar de Ainda Haver Esperanças:

ROBSON PRATICAMENTE FORA DO FLA-FLU

Somente Domingo Paes Barreto Dará a Última Definitiva Sobre a Participação do Jovem Craque no Semifinal "Clássico" — Possibilidade de Muito Remota, Segundo o Médico Tricolor

Robson voltou a ser examinado, esta manhã, pelo Dr. Paes Barreto, exame minucioso e que talvez esclarecesse definitivamente, as possibilidades do jovem craque figura no Fla-Flu de domingo próximo.

Possibilidades Remotas

Após o novo exame, voltamos a falar com Paes Barreto, dizendo-nos o médico tricolor:

— As possibilidades são muito remotas. Entretanto, o parecer definitivo será dado, domingo, pela manhã.

Conclui-se, portanto, que, apesar de ainda haver esperanças na presença do eficiente jogador no quinto jogo do time das Laranjeiras, Robson está, praticamente, fora do Fla-Flu, tendo Zé Moreira, durante o treino de hoje, procedido às providências para a solução do problema.

Rubens Considera

"MUITO DIFÍCIL TRANSPOR A DEFESA DO FLUMINENSE"

"O Fluminense é Líder e Favorito" — "Mas Vamos Fazer o Possível" — "O Flamengo Conta Com a Torcida"

No primeiro Flamengo x Fluminense deste campeonato Rubens não jogou, mas assistiu, da arquibancada, o desenrolar da sensacional partida em que os tricolores levaram a melhor por três tantos a dois, depois de estarem vencendo por três a zero. Foi uma reação realmente impressionante dos rubronegros, e por pouco o empate não vinha premiar os esforços do Flamengo. Mas valeu, sobretudo para mostrar que há mistica no Fla x Flu. Sobre o match de domingo, Rubens que não pôde jogar no primeiro compromisso, espera estar presente, e dar grande trabalho à retaguarda tricolor.

"Difícil Transpor a Defesa Tricolor"

Muito embora esteja a um gol da defesa botafoguense a defesa tricolor pode, também, ser considerada uma das melhores defesas da cidade, e se iguala, quase, à retaguarda alvinegra. Contra ela terá que se haver o ataque rubronegro domingo próximo:

— "Considero muito difícil transpor a defesa do Fluminense. Além de possuírem um goleiro excepcional, contam, ainda, com um zagueiro que se chama Pinheiro, figura impressionante em qualquer "match", pela calma com que atua os noventa minutos, pelo admirável senso de colocação e espírito de luta. Uma defesa de gigantes, sem a menor dúvida."

— "Mas o Flamengo está preparado?"

— "Vamos enfrentar um esquadrão que vem marcando o campeonato desde o turno, quando se sagrou, já, campeão. Isso, sem dúvida, vale como um atestado de eficiência, de produção, demonstra a classe dos seus jogadores. Mas o Flamengo, justamente por saber disso, está se preparando, como aliás o fazemos semanalmente, contra qualquer adversário."

— "Não houve nada especial esta semana na Gáster?"



A Renda Máxima Que Poderá Attingir o Grande Clássico — Ordem e Organização Para o Sensacional "Match" — Atenção Inspetoria do Trânsito, Tome as Providências Para o Escoamento Dos Carros — Ingressos à Venda a Partir de Amanhã em Vários Pontos — O Superintendente da ADEM Fala à Reportagem — (De GERALDO ESCOBAR)

O Fla-Flu empolga em tudo. Há muito tempo que o famoso clássico das multidões não attingia uma situação dessas. Tudo é pretexto para apostas, para comentários, para conjecturas. A renda, fator principal de discussões nos meios esportivos, Record de renda, asseguram todos, será a maior já feita em jogos de futebol, depois da Copa do Mundo. Público formidável deverá superlotar as dependências do maior estádio do mundo. Então, os cálculos são feitos: até dois milhões, admitem uns; superior a dois milhões, consideram outros. O fato é que de um modo geral todos asseguram que será a maior renda de todos os tempos em campeonatos regionais. E, a propósito deste detalhe de grande importância, por estar ligado direta e principalmente ao profissionalismo, fizemos as sondagens necessárias, numa palestra com Arno Frank, superintendente da ADEM e os funcionários da F.M.F.

Haverá Ordem Com a Providência Tomada

Arno Frank já lutou, com seus funcionários e com os funcionários da ADEM, nas batalhas tremedais dos "glicetes" e das borboletas. Muita gente, pouco policiamento e afobação nos acessos ao estádio. Mas agora, com as experiências adquiridas, o diâmetro superintendente da ADEM arrumou tudo de modo a correr normalmente o serviço. Tanto assim, que disse:

— "Não há dúvida que haverá muita gente. A situação para este Fla-Flu será impressionante. Mas estamos preparados para tudo. Organizamos o serviço, entrando em contato com a F.M.F. para que corram normalmente as vendas de ingressos e a entrada do público no Maracanã. A Providência tomada, vendendo-se ingressos com antecedência, resolveu bastante. Desde amanhã, já cadeiras, arquibancadas, gerais, camarotes, estarão à disposição dos interessados, nos pontos estabelecidos."

Os Postos em Ação Amanhã

Convenha lembrar ao público que no Teatro João Caetano, Teatro Municipal, Cinema São José, na sede da F.M.F. e no Mercado Azul, em Copacabana, a partir de 12 horas até 17 horas, amanhã estarão à venda os ingressos para o Fla-Flu.

A Máquina Fabricará

Procuramos saber quantas arquibancadas seriam colocadas à venda para domingo, assim como gerais, cadeiras, camarotes. Arno Frank, com seus funcionários, em plena atividade, declarou:

— "Colocaremos a venda quantas arquibancadas e gerais forem necessárias. A máquina impressora, ingressos, na hora, portanto, o número poderá ser variável. Quanto às cadeiras e camarotes, já temos o número limitado: cadeiras a Cr\$ 44,50, 5.358 ingressos; cadeiras sem número a Cr\$ 22,50, 7.200 ingressos; camarotes a Cr\$ 110,50, 99 ingressos; camarotes a Cr\$ 220,50, 20 ingressos. Nas arquibancadas, faço um cálculo de 85 a 90 mil pessoas, enquanto que nas gerais calculo em 20 mil pessoas, contando com uns 10 mil a mais, incluindo porém nestes 10 mil, militares, a três cruzeiros e oitenta centavos."

Atenção Inspetoria de Trânsito

Enquanto que todo serviço está organizado para a ação no estádio, pelo povo, há uma advertência a fazer. Devem os responsáveis pelo trânsito, traçar um mapa dos meios eficientes e convenientes, a fim de evitar congestionamento de tráfego nas imediações do Maracanã. Será uma tarefa árdua. Haverá gente demais, portanto, o número de veículos será também enorme. Para que não se repitam as cenas de desespero do público após o jogo, deve a inspetoria de trânsito tomar, desde já, as providências necessárias e energias. Um apelo, é o que fazemos nos responsáveis pelo trânsito, para que tudo corra bem, com ordem e organização, após o jogo.

Voltando aos cálculos financeiros, após conversarmos com Arno Frank, podemos apontar a renda máxima para o Fla-Flu: Cr\$ 2.123.941,50. Isso, dividido da seguinte maneira: 90 mil arquibancadas a Cr\$ 17,00 num total de Cr\$ 1.530.000,00; 20 mil gerais a Cr\$ 6,00 num total de Cr\$ 120.000,00; 5.358 cadeiras a Cr\$ 44,50 total de Cr\$ 239.592,00; 7.200 cadeiras a Cr\$ 22,50, total de Cr\$ 162.000,00; 99 camarotes de curva a Cr\$ 110,50 total de Cr\$ 10.939,50; 99 camarotes de centro a Cr\$ 220,50 total de Cr\$ 4.410,00. Por aí, conclui-se o total de Cr\$ 2.123.941,50. Naturalmente que poderá ser acrescida, desde que sejam vendidas mais arquibancadas ou mais gerais. Porém, os cálculos feitos, admitindo-se a renda máxima, chegamos a esta conclusão, após informações preciosas de Arno Frank, homem ligado nos maiores movimentos do Maracanã. Considera impossível vender 100 mil arquibancadas. O fato é que o Maracanã está pronto para receber "quatro" milhões de gente. Tudo pronto, tudo organizado. Até mesmo o estacionamento dos carros dentro do estádio. Para constatar a ordem, há necessidade da colaboração eficiente da Inspetoria de Trânsito, para o escoamento das pessoas. Ainda a inspetoria de trânsito.



CONCURSO FUTEBOLÍSTICO

O risonho leitor é o Sr. José Vasquez Ponte, residente na Rua Riachuelo, 32. Na XX rodada, no nosso concurso de palpites de futebol, fez 24, 22 e 23 pontos, abiscotando todos os três prêmios, ou seja, 1.750 cruzeiros e ainda se classificando para o sorteio final do terreno. Também recebeu seu prêmio, 250 cruzeiros, o leitor Nivaldo de Assis, Rua Visconde da Gávea, 32, que teve sua solução sortada no teste "Vamos recorrer à memória?", correspondente a Maneca. Na rodada de domingo passado foi vencedor o Sr. Emílio de Barros Guimarães, Rua Frei Caneca, 344, que fez um cupão com 25 pontos e oito com 24 e o Sr. Gerassimo Sinadino, Rua Olímpia da Fonseca, 287, que também fez 24 pontos. Amanhã, às 15 horas, sortear-se-ão as soluções de "Vamos recorrer à memória?", correspondente a Alaine, no último jogo Vasco e Bangu.

NATAL - FESTA DA FAMÍLIA

UM PRESEPIO EM CADA LAR BRASILEIRO



FIGURA 9

Hoje apresentamos a figura do Menino Jesus. Como as demais já publicadas, deve ser colada em cartolina, recortada e integrada no conjunto colorido que compõe o presepio, cujas peças e demais figuras serão, como já informamos, novamente publicadas, em virtude de se acharem esgotadas todas as nossas edições, desde o último dia 20. O cupão para o sorteio das 50 cestas vai na segunda página deste número.

— "Nem havia razão para isso. Todos os adversários são iguais, todos igualmente perigosos. Acontece que o Fluminense, como líder e portanto favorito, se agiganta, e isso dificulta o nosso trabalho. Mas faremos o possível para elevar o nome do Flamengo."

"O Flamengo Conta Com a Torcida"

Perguntamos a Rubens se, pessoalmente, alentava grandes esperanças, e o meia rubronegro explica:

— "Na verdade tenho grande vontade de atuar, como tive no jogo do turno, quando fui obrigado a assistir, somente. E como participante de um jogo desses, principalmente quando se vai disputar um título, tenho que alimentar esperanças. Mas a nossa grande força está na arquibancada, e contamos com a torcida para nos ajudar nessa batalha de noventa minutos."

Na nossa edição de ontem, publicamos o lançamento de hoje em homenagem ao aniversário de 50 anos da fundação do Flamengo. Hoje, completamos nossa primeira, apresentamos bases e detalhes do mesmo:

AS BASES

Pedro Caetano, autor de inúmeras obras musicais ("O que tem em mim", "O que pendurei na sua parede", "Onde estão os brasileiros", etc.) compôs, de parceria com o nomeado compositor Carlos Roberto, um choro que será a homenagem da dupla à maior e mais entusiasmada torcida do Brasil. A CEFON, fábrica de discos recentemente inaugurada, em São Paulo, colaborará gravando a interessante composição. Para que mais se caracterize a homenagem, nada melhor do que oferecer à própria torcida o direito de escolher seu cantor; a torcida, nada mais natural que o intérprete seja, de próprio plantel rubronegro. ÚLTIMA HORA, que patrocinou o novo e sensacional concurso, concederá uma comissão (composta de cânticos de rádio) para que sejam selecionados os quatro, cinco ou mesmo seis melhores cantores. Destes, então, será o fãrubão que passará à história rubronegra como intérprete do choro: "Sou Flamengo". Nessa altura estará em certa e fabulosa torcida do "mais querido" que, com sua voz, apontará o mais credenciado.

NO MARACANÃ

Domingo, no Maracanã, a torcida Fla-Flu terá oportunidade de ouvir, na voz de Julinho, popular cantor maranhense, o chorinho de Pedro Caetano e Carlos Roberto. Drenando, por uma gentileza de Sr. Ricardo Leão, chefe de seção da F.M.F. de maior atividade do mundo. Inclusive no

"Quem Manda é a Torcida do Flamengo!"

Apresentamos, Hoje, ao Nosso Leitor Sensacional Concurso — Quem Gravará o Choro em Homenagem à Maior Torcida do Brasil? — Domingo, no Estádio Maracanã de Maracanã, a Laranjeira

Hoje em que se realiza o maior Fla-Flu de todos os tempos, há de ser o clube das Laranjeiras o responsável por tudo. Já que a todos publicamos neste número, a Inspetoria de Trânsito e os outros informam que, por estar o nome Flamengo ligado ao clube das Laranjeiras, em toda a história do futebol brasileiro, esta também será uma homenagem aos fãrubão do tricolor.

Além disso, esta semana, figura bastante conhecida no nome mais mundial, interpretará o "Sou Flamengo" na própria comemoração do rubronegro. Ela, portanto, a letra de choro preto e vermelho.

SOU FLAMENGO

Eu sou Flamengo
Não douzo em ninguém
Mas em cinco brasileiros
Sou fã do Flamengo
Sou fã do clube
Mas não sou maracanense
Pois acho que o jogo
Se decide lá no gramado.

Eu não dou bola
Quando falo é pra valer
Se ganhar, não sei perder
Sou doente, meu irmão
Eu sou Flamengo
E a torcida que se proza
Põe na cabeça, grita e rora
Fm do ar campeão.

"El Loco" Rumou Para Montevideu

"MI SALUDO PARA TODA LA HINCHADA DE FLAMENGO"

Palavras do "Sculler" Miguel Acuesta Seijas, do Flamengo, ao Deixar o Rio de Janeiro, Rumo à Bela Montevideu — (PAULO OURIRES)

Na manhã de ontem, deixava o Distrito Federal o jovem remador do Flamengo, Miguel Acuesta Seijas, cognominado de "El Loco". Vele este jovem remador do Uruguai, para defender as cores do "mais querido" nas competições em que o Clube de Gávea tomasse parte. E grandes eram as esperanças na sua capacidade, na sua indiscutível categoria de grande remador. Não quiseram os fados, que "El Loco" nos deixasse, sem saborar uma grande vitória, e assim foi. Agora, o pior de tudo, é que o olímpico Miguel Seijas, teve sua honra, sua integridade moral completamente abatida, por atos que jamais praticou, e se o fez em alguns lances do desenrolar da competição, fez simplesmente por pior lhe perceber o feito. No entanto, pediu-nos que passasse despercebido suas palavras em relação à prova em que tomou parte, pois um dos culpados era Maracanã, mas sendo o mesmo um filho de casa, não poderia ficar com as honras de mau competidor. Pediu ainda por intermédio de ÚLTIMA HORA saudasse a família Flamengo, e que não o quisessem mal, simplesmente pelo fato de não conseguir a tão consagrada vitória.